Correio do Minho.pt

SEGUNDA 19 SETEMBRO 2022 Director PAULO MONTEIRO | Ano LXXXIV Série VI N.º 12275 DIÁRIO € 1,20 IVA Inc.

DA EUROPA PARA O MINHO JOSÉ MACHADO DIRECTOR DO ALGORITMI

UMINHO AJUDA QUADRILÁTERO

Págs. 4 e 5

ESPECIAL VALENÇA

BOMBEIROS CAPTAM VOLUNTÁRIOS NAS ESCOLAS

Págs. 13 a 16

I LIGA

AQUI É BRAGA!

OITAVA VITÓRIA SEGUIDA E ESTOFO DE CANDIDATO NO TRIUNFO SOBRE O VIZELA (2-0)

Págs. 18 e 19

VITÓRIA EMPATA FAMALICÃO PERDE

Págs. 20 e 21

HUGO DELGADO/LUSA

HOJE ESPECIAL 96.º Aniversário GD PRADO

Suplemento

GRÁTIS AMANHÃ

O jornal Correio do Minho vai oferecer um exemplar desta edição de Banda Desenhada.

BRAGA
Salão Mobilidade tem tudo para crescer nos próximos anos

Págs. 2 e 3

VILA VERDE
Caldos à moda antiga deliciaram mais de 2000 pessoas em Sabariz

Pág. 9

VIEIRA DO MINHO
Desfolhada mostrou tradições e costumes aos turistas

Pág. 12

Rede de carregamento eléctrico tem de continuar a crescer

SALÃO DA MOBILIDADE encerrou ontem no Altice Forum. Veículos eléctricos foram atracção, com a Associação de Utilizadores a alertar para a necessidade de investir na rede pública de carregamento.

A Associação dde Utilizadores de Veículos Eléctricos (UVE) é uma associação sem fins lucrativos, com a missão de promover a mobilidade eléctrica. Foi fundada em 2015, partir da necessidade de representar proprietários, utilizadores e simpatizantes de veículos eléctricos e híbridos plug-in. em Portugal.

MOBILIDADE

| José Paulo Silva |

A Associação de Utilizadores de Veículos Eléctricos (UVE) marcou presença no Salão Mobilidade de Braga - Auto, Moto, Bike, Eletric, com o seu vice-presidente Manuel Reis a defender a continuidade do investimento na expansão da rede de carregamento público.

"Tem de continuar o crescimento da instalação de novos postos, porque o parque automóvel eléctrico tem vindo a aumentar constantemente", declarou o dirigente da UVE ao Correio do Minho, adiantando que estão a ser instalados entre cinco a dez 10 postos de carregamento rápido por semana.

A UVE participou no Salão Mobilidade de Braga com um stand próprio, onde divulgou os seus objectivos e as parcerias estabelecidas com diversas entidades que proporcionam vantagens aos seus associados.

DR

Veículos eléctricos dominaram a exposição do Salão do Mobilidade de Braga

"Portugal está em quarto lugar na Europa em número de carregadores por 100 km de estrada. Não estamos mal", regista Manuel Reis, insistindo que a expansão da rede de carregamento pública de veículos eléctricos tem de prossguir face ao crescimento significativo das vendas de carros de tracção 100% eléctrica e híbridos plug-in.

A quota de carros eléctricos e híbridos plug-in é expressiva em Portugal, anda à volta dos 20%", refere o vice-presidente da UVE, precisando que, se em 2021 a quota de híbridos plug-in era superior aos 100% eléctricos, este ano há um inversão".

Para a UVE, há também uma evolução positiva da oferta de veículos eléctricos no que diz respeito à autonomia, à potência e ao preço

"Comprei o meu primeiro carro eléctrico em 2011, Custou 36 mil euros e uma autonomia de 130 km. Actualmente, o mesmo modelo custa menos de 30 mil euros com mais do dobro da autonomia", exemplifica Manuel Reis.

Animação no Salão da Mobilidade

Club Slot de Braga forma bons condutores a brincar aos carrinhos

MOBILIDADE

| José Paulo Silva |

Presença habitual nos últimos anos nos salões automóveis organizados pela InvestBraga, o Club Slot de Braga montou este fim de semana as suas pistas no Altice Forum Braga, animando pequenos e graúdos com corridas de carros miniaturas.

Em competição ou em baptismo aos comandos dos pequenos carros, dezenas de pessoas experimentaram o slot, uma modalidade que, segundo Jorge Reis, um dos animadores do clube bracarense fundado em 1976, é muito mais do que uma brincadeira. Segundo este professor de Educação Visual, "os carrinhos de pista exigem muita concentração e são muito úteis para trabalhar a motricidade fina".

Adianta que "é um brinquedo que, hoje em dia, é muito tecnológico e que pode ser utilizado na sala de aula", garantindo que "para além da diversão, o slot é uma actividade formativa".

Para além disso, a prática desta modalidade pelos mais novos ajuda a formar "condutores de estrada mais atentos".

DR

Pequenos e graúdos atraídos pelas corridas de slot

O desenvolvimentos de apetências artísticas é outra das mais valias desta modalidade, já que muitos praticantes dedicam-se também à construção das pistas à escala.

Nesta edição do Salão de Mobilidade de Braga, o Slot Club de Braga organizou o 'Rally Slot' e o 'Open Ford Capri'.

Salão da Mobilidade com condições de crescimento nos próximos anos

INVESTBRAGA acredita no crescimento do Salão da Mobilidade, certame que sucedeu ao Salão Auto. Nos últimos três dias, passaram pelo Altice Forum Braga entre três a quatro mil pessoas.

DR

Salão da Mobilidade de Braga decorreu este fim-de-semana

DR

'Fun zone' animou os mais novos

MOBILIDADE
| José Paulo Silva |

A transformação do Salão Auto em Salão da Mobilidade de Braga é opção a manter pel Invest Braga - Agência para a Dinamização Económica nos próximos anos, adiantou ontem ao Correio do Minho o administrador executivo da empresa municipal, Carlos Silva, num primeiro balanço ao certame que decorreu neste último fim-de-semana no Altice Forum Braga.

No lançamento do Salão da Mobilidade de Braga, a Invest Braga justificou a alteração do Salão Auto com a reformulação do paradigma associado à mobilidade, conjugando-se agora no certame a vertente automóvel, as duas rodas (moto e bike) e soluções de mobilidade eléctrica.

Cerca de 80% dos veículos expostos no Altice Forum Braga nos últimos três dias eram de tracção eléctrica, situação que vai manter ou mesmo acentuar em edições futuras face às dinâmicas do mercado automóvel e novos hábitos de mobilidade.

Para o administrador executivo da InvestBraga, a evolução do Salão Auto para Salão da Mobilidade foi, por isso, "um passo natural".

Numa primeira estimativa, a organização do Salão da Mobilidade estima entre três a quatro mil o número de visitantes.

Quanto aos expositores, Carlos Silva crê que o certame tem condições para crescer já no próximo ano, nomeadamente com a entrada de empresa ligadas a serviços e acessórios para veículos de duas e quatro rodas.

Na edição deste ano do Salão de Mobilidade de Braga, para além da exposição de novos modelos de automóveis, motos e bicicletas eléctricos, estiveram em evidência soluções de carregamento eléctrico.

Até ao fim do ano

Próximas feiras no Altice Forum Braga dedicadas à segurança, casamento e animais de companhia

ALTICE FORUM
| José Paulo Silva |

O Altice Forum Braga acolhe acolhe até ao final deste ano, mais três feiras sectoriais.

Nos dias 27 a 29 de Setembro, decorre o Fórum Segurança 2022, apresentado como o primeiro evento 100% experimentalista realizado na Europa nesta área.

Durante este certame será realizado um grande simulacro de evacuação do recinto do Altice Forum Braga.

Nos dias 21, 22 e 23 de Outubro, o recinto recebe mais uma edição da Braganoivos, certame organizado pela empresa Best Events.

DR

Braga Noivos realiza-se de 21 a 23 de Outubro

A Braga Noivos é já uma referência do sector do casamento a nível nacional, apresenta-se como uma montra de produtos e serviços para quem está a organizar a sua festa, desde os convites à lua de mel, do vestido de noiva ao fato do noivo, passando pelos penteados, alianças e anéis de noivado, animação, fotografia e vídeo, flores, quintas e espaços para o copo de água.

Nos dia 12 e 13 de Novembro, a InvestBraga volta a organizar, em colaboração com o Clube Português de Canicultura e o Clube Português de Felinicultura, mais uma edição da Expo Animal, certame dedicado a todos os animais de companhia.

Da Europa para o Minho ▶ Entrevista disponível em vídeo **Youtube** RadioAntenaMinho Braga | **Poadcast** www.antena-minho.pt

UE está atrasada na investigação em Inteligência Artificial

FACE a países como a China e os EUA a União Europeia está atrasada na investigação em Inteligência Artificial. Porém, na Inteligência Artificial Segura está muito mais avançada.

DA EUROPA PARA O MINHO
| Marlene Cerqueira |

"Em matéria de Inteligiência Artifical União Europeia (UE) está ainda muito atrasada em relação aos Estados Unidos e à China, no entanto em termos da Inteligência Artificial segura estamos muito mais avançados do que os outros". A constatação é de José Machado, director do Centro de Algoritmi da Universidade do Minho e membro do grupo de pesquisa Ciência e Tecnologia da Computação, o convidado desta semana do programa 'Da Europa para o Minho', emitido na rádio Antena Minho, com o eurodeputado José Manuel Fernandes e o director do Arcada Nova Group, Paulo Monteiro.

"Na questão da segurança, a Europa tem tido uma preocupação com a protecção de dados, a privacidade e a liberdade dos cidadãos, com as questões éticas que é necessário cumprir na construção de sistemas de Inteligência Artificial", explicou o investigador que lidera e participa e, vários projectos no âmbito da Inteligência Artificial.

JOSÉ CARLOS FERNANDES

José Machado foi o convidado desta semana do programa de rádio 'Da Europa para o Minho'

Apesar da protecção de dados ser considerada positiva — sobretudo para prevenir que a Inteligência Artificial seja usada para controlar e influenciar os cidadãos como acontece na China — "há várias situações onde os sistemas na Europa não vão funcionar por causa desse regime de protecção de dados", explicou o investigador, dando como exemplo o que aconteceu durante a pandemia causada pela Covid-19. "Durante a pandemia as pessoas deram mais importância à protecção de dados do que à sua própria vida, o que é estranho. Na pandemia teria sido importante saber por onde e com quem andou quem apanhou o vírus, mas isso não foi possível pela questão da privacidade", referiu. No entender de José Machado, muitas vezes temos dificuldade em trabalhar com dados porque eles não estão tão disponíveis quanto isso e não podem ser usados para outros fins que não aqueles para os quais foram recolhidos", explicou, referindo que nos EUA, por exemplo, isso não acontece.

> Investigador realçou que a Inteligência Artificial tem inúmeras aplicações, nomeadamente na medicina e na gestão autárquica, só para dar alguns exemplos. Uma das aplicações mais importantes é no sector automóvel, que tem um peso determinante na economia da Europa.

O investigador realçou também que a investigação em Inteligência Artificial é fundamenta para alguns sectores de actividade que tem um peso determinante na economia europeia, nomeadamente o sector automóvel.

"A maior parte do sector automóvel é europeu e a Europa não pode perder isso, tem de continuar a evoluir porque se tal não acontecer a Europa vai ter problemas gravíssimos", alertou.

José Machado tem participado em alguns projectos neste âmbito, nomeadamente nos que têm sido desenvolvidos na colaboração da UMinho com a Bosch, de são exemplos as investigações para criação de veículos de condução autónoma. "A Bosch está fortemente aposta na condução autónoma e creio que será uma realidade", partilhou.

"Sem abdicar da defesa dos princípios que derivam dos valores europeus como a liberdade e a democracia"

Parlamento Europeu quer acelerar investigação

DA EUROPA PARA O MINHO
| Marlene Cerqueira |

O Parlamento Europeu tem defendido um maior investimento da União Europeia no domínio da Inteligência Artificial. O eurodeputado José Manuel Fernandes confirma que a Europa quer "acelerar" este processo, nomeadamente através do programa Horizonte Europa que tem uma dotação de 90 mil milhões de euros.

"Queremos acelerar" o investimento no domínio da Inteligência Artificial. Há uma estratégia europeia que está em discussão. Agora, é essencial que cada Estado-Membro faça a sua parte", disse o eurodeputado, apontando o facto de Portugal não assumir uma estratégia para a Inteligência Artificial.

José Manuel Fernandes notou ainda que a Inteligência Artificial "deve evoluir", porém "tem de existir o equilíbrio entre a protecção da liberdade do cidadão, a protecção da sua vida privada", da mesma forma "que não queremos que haja discriminação ou que o algoritmo esconda por trás algum tipo de segregação ou racismo". Referiu que também na Inteligência Artificial "é fundamental garantir o princípio da igualdade e não discriminação, que deriva de valores europeus como a liberdade e democracia".

"Queremos garantir que a UE seja pioneira para à escala global, procurando ser um exemplo e até um precedente", vincou José Manuel Fernandes.

A União Europeia tem ainda "um longo caminho a fazer" em matéria de Inteligência Artifical, mas "não o pode fazer sozinha", referiu, lembrando que nos EUA são as grandes empresas que hoje tomam a iniciativa de investir nessa investigação.

"A agenda digital é essencial, o investimento também. Mas nos EUA são os privados que se chegam à frente com investimentos de milhares de milhões de euros em investigação. Cá, os programas que temos saíram do orçamento da UE", referiu, consciente de que na Europa as balizas para a investigação são mais apertadas, precisamente pela "questão ética e pela preservação dos dados pessoais".

Na questão da confidencialidade, no entanto, admite que há áreas onde a privacidade poderá ser um entrave à interoperacionalidade dos dados. E explicou: "Na medicina, por exemplo, não faz sentido que um cidadão faça um exame médico em Portugal e dias depois, se estiver noutro país para ser tratado, tenha de repetir o mesmo exame".

José Manuel Fernandes considerou ainda que o investimento na Inteligência Artificial é essencial para ajudar na cibersegurança e para o combate às notícias falsas. Deixa é claro que nunca poderemos almejar um modelo de Inteligência Artificial como o que a China, pois "a China olha para a Inteligência Artificial como uma forma de vigiar e controlar os cidadãos".

Universidade do Minho ajuda Quadrilátero a melhorar mobilidade

UMINHO está a trabalhar num projecto para o Quadrilátero Urbano. Objectivo é aplicar a Inteligência Artificial para melhorar a mobilidade e, dessa forma, a qualidade de vida dos cidadãos.

JOSÉ CARLOS FERNANDES

José Machado falou sobre alguns projectos que lidera ou participa no âmbito da invetsigação em Inteligência Artifical

DA EUROPA PARA O MINHO
| Marlene cerqueira |

Algumas tecnologias de Inteligência Artificial existem há mais de 50 anos, mas o melhor desenvolvimento da capacidade de processamento, a disponibilidade de quantidades elevadas de dados e novos algoritmos permitiram grandes progressos da Inteligência Artificial nos últimos anos.

A inteligência artificial é considerada primordial para a transformação digital da sociedade e tornou-se uma prioridade da UE.

José Machado explicou que hoje a Inteligência Artificial se aplica em inúmeros sectores, um deles a mobilidade.

O director do Centro de Algoritmi referiu que a Universidade do Minho está a liderar um projecto na área das cidades inteligentes, em concreto sobre como melhorar a mobilidade. Trata-se de um projecto para o Quadrilátero Urbano (constituído por Braga, Barcelos, Guimarães e Famalicão). “Para nossa surpresa, as Câmaras Municipais já têm muitos dados, mas o grande problema é depois processar esses dados, transformá-los em informação e conhecimento que depois possa ser usado para ajudar as autarquias a tomar decisões”, referiu, explicando que no caso concreto o objectivo é usar a Inteligência Artificial para melhorar a mobilidade nas cidades, reduzir o consumo de energia, “no fundo melhorar a qualidade de vida dos cidadãos”.

LASI

Centro Algoritmi coordena laboratório nacional

DA EUROPA PARA O MINHO
| Marlene cerqueira |

José Machado explicou que, em Portugal, a estratégia para a investigação em Inteligência Artificial traduziu-se na criação do LASI - Laboratório Associado de Sistemas Inteligentes, que reúne os maiores centros de investigação do país na área da Inteligência Artificial e sistemas inteligentes.

Liderado pelo Centro Algoritmi da UMinho, o LASI é composto por mais de 500 cientistas e 13 centros de Investigação e Desenvolvimento.

“É um laboratório de investigação bastante heterogéneo e multidisciplinar”, salientou o director do Centro Algoritmi, explicando que essa multidisciplinariedade “é essencial para a aplicação” da Inteligência Artificial nos diversos domínios.

“Se vamos aplicar a Inteligência Artificial à indústria temos de ter connosco engenheiros, assim como se vamos aplicar a Inteligência Artificial à medicina temos de ter médicos a trabalhar connosco”, disse.

O LASI está focado em cinco linhas temáticas de investigação interdisciplinar: Indústrias inovadoras e sustentáveis, com forte foco na indústria 5.0; Cidades Inteligentes, Mobilidade e Energia; Saúde e Bem-estar seguindo o foco na Saúde 5.0; Infraestruturas e Sociedade Altamente Conectada, com forte foco na Sociedade 5.0; Administração Pública e Governança. O director do Algoritmi notou ainda que o LASI integra uma confederação de laboratórios no contexto europeu, realçando que a Inteligência Artificial é trabalhada de forma transversal a nível da UE.

Em Portugal existe a APPIA - Associação Portuguesa para a Inteligência Artificial, “onde todos os investigadores em Inteligência Internacional se relacionam”.

nota

Coordenado a partir do campus de Azurém

LASI agrega 13 parceiros nacionais

O LASI agrega: Centro de Tecnologia Mecânica e Automação e Instituto de Engenharia Electrónica e Telemática de Aveiro da Univ. de Aveiro; Centro de Imagem Biomédica e Investigação Translacional e Centro de Informática e Sistemas da Univ. Coimbra; Centro Algoritmi e Instituto de Polímeros e Compósitos , da Univ. do Minho; Centro de Matemática e Laboratório de Inteligência Artificial e Ciência de Computadores, da Univ. do Porto; Centro de Tecnologia e Sistemas e Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Engenharia Mecânica e Industrial da Univ. Nova de Lisboa; Laboratório de Inteligência Artificial Aplicada (2Ai), do IPCA; e Centro de Investigação em Sistemas Computacionais Embebidos e de Tempo-Real e Grupo de Investigação GECAD, do Politécnico do Porto.

UMinho reuniu 900 antigos estudantes

CERCA de 900 antigos estudantes da Universidade do Minho juntaram-se, anteontem à noite, para o Encontro Caixa Alumni, que vestiu de gala o campus de Gualtar, em Braga.

UMINHO

| Marlene Cerqueira |

‘ReencontrUM’ foi o mote para mais um encontro de antigos estudantes da Universidade do Minho, que nesta 7.ª edição registou uma afluência recorde de 900 participantes.

O VII Encontro Caixa Alumni, que vestiu de gala o campus de Gualtar, em Braga, contou, como é habitual, com momentos de animação, desta vez porporcionados pela actuação do artista e imitador Fernando Pereira, do cantor folk Pedro Melo e do DJ Moura.

O tema geral ‘ReencontrUM’ evocou “o desejo de convívio e partilha, após dois anos de pandemia”, realçou o reitor, Rui Vieira de Castro.

“A UMinho cresceu, tem 20.000 alunos e 3000 professores, investigadores e técnicos nos pólos de Braga, Guimarães, Famalicão e, em breve, Esposende e Arcos de Valdevez, respondendo ao desenvolvimento social e económico da sociedade”, referiu ainda Rui Vieira de Castro, que lembrou que em breve, em 2024, a UMinho completa 50 ano.

Referiu ainda que a UMinho “está nas 500 melhores universidades do mundo, o que espelha o que foi e é capaz de fazer como construção colectiva, desde as pessoas que a constituem às múltiplas entidades que servem de base ao seu sucesso no país e no mundo”.

Em comunicado, a UMinho partilha ainda o testemunho de Vítor Dias, que foi dos primeiros a chegar ao evento. Tinha já sido dos primeiros alunos da UMinho, com o cartão n.º 69, ao cursar Engenharia Metalomecânica em 1975 “no edifício da Reitoria, tendo os professores Maia, Correia e Romero, entre outros”, disse. Nascido em Vieira do Minho há 67 anos, trabalhou na agricultura, joalharia e hotelaria, correu mundo como comissário de bordo nos aviões da Braniff e Varig e viveu 30 anos no Rio de Janeiro e 16 em Paris, contou.

“Sinto-me como Fernão de Magalhães… aposentei-me agora e estar aqui é voltar às origens”, confessou.

DR

Sétima edição da iniciativa teve uma afluência recorde de participantes

●●●

O tema geral deste VII Encontro Caixa Alumni foi ‘ReencontrUM’, evocando o desejo de convívio e partilha, após dois anos de pandemia, referiu o reitor, Rui Vieira de Castro.

notas

Concurso ‘Estação Imagem’

Fotógrafo David Tiago premiado

O fotógrafo bracarense David Tiago foi um dos premiados no prestigiado concurso de fotografia ‘Estação Imagem’, iniciativa que distingue os melhores projectos fotojornalísticos em Portugal e na Península Ibérica.

David Tiago conquistou o primeiro prémio na categoria Desporto, com o projecto ‘Invictus’. Trata-se de um projecto que retrata Tânia Chaves e Eduardo Marques, atletas de Escalada Adaptada, pertencentes ao Clube de Escalada de Braga.

A entrega de prémios decorreu no Teatro da Cerca de São Bernardo, e Coimbra, onde estiveram presentes vários fotógrafos internacionais, de ressalvar James Nachtwey, João Silva e David Furst, editor do New York Times.

Hoje

Município promove ‘Tour’ para a Mobilidade Sustentável

O Município de Braga promove hoje o ‘Tour’ para Mobilidade Sustentável, com partida às 9.30 horas, do edifício dos Paços do Concelho, na Praça do Município. Esta iniciativa contempla uma visita a várias empresas bracarenses, onde será possível conhecer exemplos de referência e/ou boas práticas de mobilidade sustentável. Estão assim previstas visitas aos Transportes Urbanos de Braga, Caetano Auto, DST Group, Agere, Volt-E e We Can Charge.

Concurso envolve crianças na Semana Santa e Páscoa

REDE Europeia de Celebrações da Semana Santa e da Páscoa está a promover, até 30 de Setembro, um concurso de desenho infantil. Iniciativa destina-se a crianças dos sete aos 12 anos.

SEMANA SANTA
| Marlene Cerqueira |

Envolver as crianças nos costumes e tradições de forma criativa e divertida, aproximando-os da herança da Semana Santa e da Páscoa na Europa é o grande objectivo do concurso infantil de desenho que a Rede Europeia de Celebrações da Semana Santa e Páscoa está a dinamizar.

O concurso é uma das iniciativas desenvolvidas por ocasião da celebração do primeiro Dia da Rede Europeia de Celebrações da Semana Santa e da Páscoa, que se vai celebrar a 1 e 2 de Outubro deste ano.

"Esta é uma iniciativa que quer dar a conhecer através deste concurso a forma como vivem este festival as crianças de diferentes partes da Europa, bem como as semelhanças e particularidades destas tradições em cada um dos seus lugares e países", explica a Comissão da Quaresma e Solenidades da Semana Santa de Braga, que integra a Rede Europeia, que disponibiliza o regulamento no seu site..

De acordo com o regulamento, o trabalho a apresentar deve ser uma imagem de técnica livre (pintura, colagem, desenho, montagem, etc.). A autoria da imagem poderá ser individual ou de grupo, destinando-se o concurso a crianças entre os sete e os 12 anos de idade.

Os participantes devem conceber uma obra que represente qualquer aspecto relacionado com os costumes e tradições ligados à celebração da Semana Santa na Europa (desfiles, procissões, Passos e imagens, rituais, pratos típicos da época da Quaresma e da Semana Santa, momentos mais emblemáticos das celebrações, etc.).

Os trabalhos devem ser submetidos até 30 de Setembro. Há prémios para os melhores trabalhados a atribuir por um júri.

DR

Concorrentes devem inspirar-se nas tradições das suas localidades

freguesias

UF de Nogueira, Fraião e Lamaçães

Junta de Freguesia levou idosos a Fátima

O passeio sénior anual organizado pela UF de Nogueira, Fraião e Lamaçães contou com cerca de 300 idosos e reformados numa visita aos santuários de Fátima e da Senhora da Saúde nos Carvalhos. O presidente da Junta, José Pinto de Matos, traça um balanço positivo da iniciativa: "Continua a despertar uma grande adesão e entusiasmo entre a população local, contemplando cerca de 300 pessoas oriundas das três freguesias que constituem esta União de Freguesias". Referiu que "esta iniciativa visa continuar a estimular a vida activa, quebrar o ciclo de solidão e de isolamento, e que deve ser assumida, como uma iniciativa solidária, cooperante e humanizada para com este grupo da população".

DR

Restaurante Bem-Me-Quer tem portas abertas no centro histórico de Braga há quase 70 anos

Restaurante Bem-Me-Quer, localizado no Campo das Hortas, em Braga, é um dos espaços que integram o roteiro Verde Cool. Com quase 70 anos de história, este restaurante distingue-se por ser fiel à gastronomia tradicional bracarense.

Restante Bem-Me-Quer produz sabores e partilha saberes

AEB
| Redacção |

No roteiro Verde Cool, apresentamos-lhe hoje o Bem--Me-Quer, um restaurante histórico da cidade de Braga, de portas abertas há quase 70 anos e sempre a privilegiar a cozinha tradicional bracarense, com alguma incidência também na cozinha tradicional nacional.

Localizado no centro histórico de Braga, no n.º 6 do emblemático Campo das Hortas, o Restaurante Bem-Me-Quer é um dos 42 espaços que integram esta 8.ª edição do Verde Cool, uma organização da Associação Empresarial de Braga (AEB), com a parceria do jornal Correio do Minho e da rádio Antena Minho, que diariamente divulgam os espaços aderentes. A iniciativa está a decorrer até 9 de Outubro.

É José Dias quem nos guia nesta visita ao Bem-Me-Quer, um restaurante onde “produzimos sabores e partilhamos saberes”, conta.

Enquanto anfitrião, José Dias faz questão de conversar com os clientes e partilhar com eles um pouco dos métodos utilizados para confeccionar os pratos, a origem dos ingredientes e também a história desses pratos. Além do saber empírico que adquire ao observar o trabalho que diariamente é desenvolvido na cozinha, José Dias faz também questão de investigar para apresentar factos históricos que fundamentam a tradicionalidade dos pratos que são servidos neste restaurante.

No Bem-Me-Quer todos os pratos são deliciosos e com o inconfundível sabor tradicional.

O bacalhau, o cabrito e o polvo são os ex-líbris da casa a tempo inteiro.

A partir do mês de Novembro, à mesa vão estar também as Papas de Sarrabulho à Moda de Braga, “que também já têm um papel importante na sua época, uma época que respeitamos”, conta José Dias.

Aqui, a tradição mantém-se também no roteiro Verde Cool, iniciativa a que o Bem-Me-Quer adere desde a primeira edição e sempre com muito sucesso.

Este anos “mantemos aposta nos bolinhos de bacalhau para petisco, um produto tradicional português, que tem feito muito sucesso”, conta José Dias.

Para acompanhar, o restaurante escolheu este ano um copo de vinho verde branco Tapada dos Monges. “É um vinho da região do Minho, de uma das castas mais nobres da região, o loureiro”, explica.

Neste espaço, o menu Verde Cool é servido de segunda a sexta-feira, das 12 às 15 horas e das 19 às 22 horas. O restaurante encerra à quinta-feira.

Recorde-se que todos os menus Verde Cool são compostos por um copo de vinho e um petisco por 3,5 euros.

Caldos à moda antiga deliciaram mais de 2000 pessoas em Sabariz

SEGUNDO a organização, cerca de 2000 pessoas participaram na Festa do Caldo do Pote, em Sabariz, num verdadeiro arraial popular integrado Na Rota das Colheitas de Vila Verde.

VILA VERDE
| Marlene Cerqueira |

A tradição voltou a cumprir-se em Sabariz, no cocnelho de Vila Verde. Anteontem à noite, mais de duas mil pessoas participaram na Festa do Caldo do Pote, iniciativa em que foram confeccionados mais de 2000 litros de 25 caldos diferentes.

Organizado pela Junta de Freguesia local e pela Associação Popular de Sabariz, a Festa, o evento contou também com o apoio da Associação de Freguesias do Vale do Homem e do Município de Vila Verde.

A presidente da Câmara, Júlia Fernandes, marcou presença no evento, elogiando e e agradecendo ao cerca de 60 voluntários envolvidos na organização, a quem chamou "valentes guerreiros", enaltecendo a capacidade para darem resposta à enorme adesão popular, que excedeu todas as expectativas e obrigou a um esforço suplementar para que todos pudessem provar os caldos. "Estão de parabéns pelo trabalho e pelo sucesso de uma iniciativa da Rota das Colheitas com grande impacto popular e que regressou em força depois do interregno imposto pela pandemia", reconheceu Júlia Fernandes, que elogiou a qualidade dos caldos e também das pataniscas.

DR

Na iniciativa foram confeccionados 25 caldos diferentes, nos tradicionais potes à fogueira

Os vereadores Manuel Lopes, Michele Alves e Patrício Araújo apreciaram também os caldos, assim como o eurodeputado José Manuel Fernandes, que aderiu ainda ao desafio para acompanhar os grupos de animação popular com concertina.

Na lista dos 25 caldos confeccionados nesta edição estavam caldo verde, caldo da pedra, repolho com nispo de vitela, couve galega com tora, à camponesa, de ossobuco com feijão moleiro, de feijão verde, de farinha, de feijão meirinho com castanhas, de nabos, de bacalhau, de javali, de rabo de boi, e à lavrador, de tomate, de penca com tora, de repolho com carne de vaca, de repolho com carne de porco e também o caldo de galinha. Os caldos da aldeia e de enchido suíço foram também servidos. Apesar de serem tradicionalmente confeccionados por emigrantes vindos da Alemanha e da Suíça, desta vez não puderam participar porque foram cancelados os voos devido a greve.

Vila Verde

Cerca de 1100 participantes

Município levou idosos a Fátima

Mais de mil pessoas participaram no convívio que o Município de Vila Verde promoveu, dedicado à população idosa do concelho, com um passeio ao santuário de Nossa Senhora de Fátima. Na XXII Festa Concelhia Sénior, os cerca de 1.100 idosos de diferentes freguesias participaram na celebração eucarística que decorreu na Basílica da Santíssima Trindade. Almoçaram depois os respectivos merendeiros em espaços cobertos e no albergue local. Apesar da instabilidade das condições climatéricas, a animação popular marcou a iniciativa em que participou também a presidente da Câmara e os vereadores Michele Alves e Patrício Araújo.

DR

Antiga escola passa a Centro Associativo e Comunitário de Lordelo, em Guimarães

Lordelo inaugura Centro Associativo

ANTIGA escola foi transformada no Centro Associativo e Comunitário de Lordelo. Vereadora Sofia Ferreira inaugurou o espaço.

GUIMARÃES
| Marlene Cerqueira |

A vereadora da Câmara de Guimarães, Sofia Ferreira, inaugurou este fim-de-semana o Centro Associativo e Comunitário de Lordelo, que ocupa as instalações da antiga Escola do Alto.

O novo Centro Associativo e Comunitário de Lordelo passa a ser a sede de algumas instituições da Vila de Lordelo, nomeadamente do Grupo Folclórico, o Corpo Nacional de Escutas, o grupo de música 4815 Metal Fest, o Grupo Folclórico das Tecedeiras de Lordelo e o Grupo Lorvespas.

Além de Sofia Ferreira, a cerimónia contou ainda com o presidente da Junta de Lordelo, Manuel Teixeira, e do pároco da freguesia, o padre José Manuel Ribeiro Pinto, que procedeu à bênção das instalações.

O presidente da Junta destacou o "motivo de grande satisfação e orgulho" pela resposta criada para as instituições culturais.

"Este é um espaço de união comunitária que acolhe cinco associações da freguesia, mas não deixaremos de abrir as portas a actividades de outras associações", referiu Manuel Teixeira.

Já a vereadora assinalou o "momento importante para a Vila de Lordelo" através do novo espaço de comunidade, realçando o sentido de "partilha" entre as instituições culturais de Lordelo e o reforço da "coesão social".

De acordo com a informação divulgada pela autarquia, o novo Centro Associativo e Comunitário de Lordelo permite às colectividades promoverem as suas actividades, os seus encontros e a própria Junta de Freguesia de Lordelo conta agora com um auditório onde se vão realizar as sessões da Assembleia de Freguesia.

Vizela

‘No Minho não há aldeia melhor do que a minha!’

Obra de Ana Almeida Pinto inaugurada da Marginal Ribeirinha

No âmbito do projecto ‘No Minho não há aldeia melhor do que a minha!’, promovido pelo Consórcio Minho In, a Câmara Municipal de Vizela inaugurou no sábado a obra da artista plástica Ana Almeida Pinto, na Marginal Ribeirinha.

O projecto ‘No Minho não há aldeia melhor do que a minha!’ é um programa de intervenções artísticas que prevê a realização de residências artísticas, partindo de contextos iminentemente rurais dos 24 municípios do Minho, promovido pelo Consórcio Minho In, que abrange as CIM do Ave, Cávado e Alto Minho, e financiado pelo Norte 2020, sendo as residências artísticas organizadas pela Fundação Bienal de Cerveira e pela Zet Gallery.

Para Vizela foi seleccionada pela curadoria do projecto a artista plástica Ana Almeida Pinto, cujas obras estão presentes um pouco por todo o país, sendo que a sua missão foi criar uma obra em articulação com as estratégias do Município para a cultura e para o turismo.

DR

Em tarde de muito calor, foram muitos os que não quiseram faltar à desafolhada de milho

Vieirenses vieram à sede do concelho participar em desfolhada tradicional

CÂMARA MUNICIPAL de Vieira do Minho promoveu ontem uma desfolhada de milho em pleno centro da vila. Iniciativa juntou muitas dezenas de pessoas numa jornada de convívio.

VIEIRA DO MINHO
| José Paulo Silva |

No âmbito do programa 'Sentir Vieira", a Câmara Municipal de Vieira do Minho promoveu ontem à tarde, na Praça Guilherme de Abreu, uma desfolhada tradicional de milho que contou com largas dezenas de participantes vindos um pouco de todo o concelho.

A iniciativa, para além do convívio, teve como objectivo preservar os usos e costumes da ruralidade, proporcionando a muito uma experiência rara, já que a desfolhada manual de milho, prática usual há décadas nas aldeias do concelho, caiu praticamente em desuso, face à evolução tecnológica no sector agrícola e à perda de importância daquela cultura na economia agrícola local.

Para além da desfolhada propriamente dita, numa eira improvisada em frente aos Paços do Concelho de Vieira do Minho, a tarde de ontem contou com animação musical a cargo do rancho folclórico 'Os Ceifeiros de Cantelães' e do Grupo de Cantares do Município de Vieira do Minho.

No final, tal como acontecia nas desfolhadas do passado, todos os presentes foram presenteados com um lanche oferecido pelo Município de Vieira do Minho.

O presidente da Câmara Municipal, António Cardoso, participou na desfolhada tradicional, uma actividade marcante da faina agrícola de tempos idos, mas assumida agora como um momento de festa e de convívio.

O autarca referiu ao Correio do Minho que a iniciativa foi assumida desde que assumiu a presidência da Câmara Municipal, apenas suspensa no período pandémico.

"Antigamente, não se pagava para fazer este trabalho, era uma entreajuda entre todos", recordou António Cardoso, destacando a expectativa dos participantes em encontra a espiga-rei, que daria ao felizardo ou felizarda o direito de ser beijado/a ou beijar quem quisesse.

DR

Presidente da Câmara Municipal também desfolhou

DR

No final da desfolhada houve lanche para todos

> **"Antigamente, não se pagava para fazer este trabalho, era uma entreajuda entre todos. Ainda se vai fazendo alguma produção de milho e outros cereais, mas é sempre importante fazer esta recriação".**
>
> **António Cardoso**
> Presidente da CM de Vieira do Minho

O autarca vieirense reconhece a perda da importância do milho na economia do concelho, ao contrário de culturas como o feijão amarelo, que o Município está a promover e a certificar.

"Ainda se vai fazendo alguma produção de milho e de outros cereais, mas é sempre importante fazer esta recriação para que os turistas que vêm cada vez mais a Vieira do Minho possam saber o que são as tradições, usos e costumes do nosso concelho", justificou o autarca de Vieira do Minho.

Legalização do quartel é o maior desejo da Associação Humanitária

Um dos objectivos da actual direcção dos Bombeiros Voluntários de Valença é cativar mais sócios, indo ao encontro da população. Recuperação da auto-escada está a ser feita com a ajuda da autarquia.

"O nosso maior desejo é conseguir legalizar o nosso quartel. O edifício é de 1988, mas durante estes anos todos não se conseguiu a legalização. É preciso fazer algumas alterações que são muito caras", disse Abel Guerreiro, presidente da direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valença (BVV). A corporação faz 103 anos no próximo dia 25.

O presidente da direcção da AHBVV lamentou que a falta de licenciamento impedisse a apresentação de candidaturas ao Plano de de Recuperação e Resiliência (PRR). "Se tivessemos a licença podiamos ter apresentado candidaturas ao PRR e aproveitado para realizar algumas obras necessárias. Podíamos, por exemplo, ter aproveitado para pôr um telhado novo. esperemos que haja novas oportunidades", desejou Abel Guerreiro.

O quartel dos Bombeiros Voluntários de Valença foi inaugurado em 1988.

Outro dos anseios da direcção da AHBVV era a recuperação da auto-escada. Um desejo que está a ser realizado com a colaboração da Câmara Municipal de Vaçença. "É uma auto-escada com mais de 20 anos, cuja recuperação vai ser comparticipada a 100 por cento pela Câmara Municipal de Valença", explicou Abel Guerreiro. O valor de reparação da viatura é de 33 mil euros e já tem o IVA (Imposto de Valor Acrescentado) incluído.

DR

Abel Guerreiro, presidente dos Bombeiros Voluntários de Valença

A corporação gostava também de poder substituir as viaturas mais antigas, com 30 a 35 anos, que ainda se encontram ao serviço

A ajuda camarária é bem-vinda para a AHBVV, que apesar de dispor de receitas próprias, nem sempre são suficientes para o funcionamento diário.

"As nossas receitas próprias são provenientes, essencialmente, do transporte de doentes e do socorro. O Serviço Nacional de Saúde paga ao quilómetro, mas é uma verba insuficiente para todas as despesas", indicou o Abel Guerreiro. Vai valendo a ajuda do município. "A Câmara atribui-nos um subsídio que cobre cerca de sete por cento das despesas da Associação", referiu o presidente da mesma.

Os donativos da população são também uma importante fonte de receita para a corporação. "Se retirarmos os valores dos donativos (e felizmente temos algumas pessoas e empresas que são generosas connosco), verificamos que a associação até dá despesa. Temos um resultado líquido muito fraco", salientou Abel Guerreiro.

Os associados também vão dando uma ajuda, embora o presidente da direcção reconheça que algumas pessoas "fazem-se sócias por causa das regalias que damos aos associados".

Outro dos grandes desafios da corporação é a falta de voluntários. "O voluntariado é zero. Temos pouca gente para realizar todas as tarefas e somos obrigados a ter a porta aberta de dia e de noite. É muito difícil angariar bombeiros assalariados. A formação de um bombeiro é longa (1 ano) e isso faz com que ser bombeiro voluntário não seja nada atractivo", indicou Abel Guerreiro. Uma eventual solução para o desafio seria, por exemplo, no entender do AHBVV, equiparar a carreira de bombeiro à de militar da GNR.

+ mais

Os Bombeiros Voluntários de Valença (BVV) estão sem comandante já que José Miguel Lourenço deixou as funções por motivos pessoais. Armindo Marques, o bombeiro mais antigo da corporação, está a desempenhar o cargo de comandante em funções. A direcção dos bombeiros prevê que o processo de substituição seja demorado, já que quem for designado para o cargo terá de fazer o curso de comando.

DR

Corpo activo dos Bombeiros Voluntários de Valença é composto por 35 efectivos

DR

Armindo Marques é o comandante em funções

Bombeiros captam voluntários junto da comunidade escolar

Falta de efectivos tem levado a corporação a recusar serviços sem colocar em causa o socorro à população. Captação de jovens pode ser a solução paraa lacuna.

Uma equipa de Bombeiros Voluntários de Valença (BVV) vai percorrer, durante este ano lectivo, as várias escolas do concelho. O objectivo é dar a conhecer a carreira e as funções dos bombeiros, além de incentivar os jovens a aderirem ao voluntariado nos bombeiros.

"Nós precisamos de mais voluntários para responder às missões que temos. Por isso vamos promover acções nas escolas para ver se sensibilizamos os jovens para o voluntariado nos bombeiros. Foi criada uma equipa com essa tarefa", anunciou Armindo Marques, comandante em funções dos BVV.

A corporação dispõe de um corpo activo formado por 35 elementos (homens e mulheres), mas em breve deve ser reforçado com mais alguns estagiários.

"Neste momento temos 16 estagiários em formação. A escola de bombeiros vai ser retomada em Outubro, porque foi interrompida no Verão por causa da época especial de incêndios: Vamos ver se chegam todos ao fim da formação, que deve acabar em Novembro ou Dezembro", considerou Armindo Marques.

A falta de efectivos já levou a corporação a ter de recusar alguns serviços. No entanto, o comandante em funções dos BVV garante que "asseguramos o socorro através do INEM 24 sobre 24 horas e nos incêndios".

Além de efectivos, a corporação precisa também de alguns meios materiais.

"Carecemos de um auto-tanque de grande capacidade (20 mil litros de água) e de uma viatura de combate a incêndios urbanos. A que temos já tem 29 anos e está a ficar obsoleta. Outra necessidade é um veículo de desencarceramento pesado. Temos duas vias no concelho por onde passam diariamente centenas de camiões (A3 e A28) e precisamos desse equipamento", disse Armindo Marques.

Em breve vai voltar a estar disponível a auto-escada. O veículo está a ser reparado com a ajuda financeira da Câmara Municipal de Valença.

Os BVV têm ao serviço 27 veículos (quatro ambulâncias de socorro, nove de transporte de doentes não urgentes e 14 viaturas de combate a incêndios).

Em termos de equipamentos pessoais, no dia 23 deste mês são entregues na corporação 35 equipamentos de protecção individual (EPI) completos para incêndios urbanos.

"O investimento é de 80 mil euros e o equipamento foi angariado por uma comissão de bombeiros interna", explicou o comandante em funções. A corporação já dispõe de 25 EPI's para combates a incêndios urbanos.

Armindo Marques é bombeiro voluntários há cerca de 40 anos, assumindo provisoriamente o comando por ser o bombeiro no activo há mais anos. Entre 2003 e 2009 assumiu as funções de segundo comandante.

Câmara Municipal reconhece "altruísmo e coragem"

Presidente da Câmara Municipal de Valença, José Manuel Carpinteira elogiou a acção dos Bombeiros Voluntários locais ao longo de mais de 100 anos e prometeu estar atento às necessidades da corporação.

"O altruísmo, a coragem e a abnegação dos homens e mulheres, que ao longo destes 103 anos de existência fizeram parte da história desta nobre associação humanitária do concelho, são valores inalienáveis, que se revelaram fundamentais que, enquanto cidadãos, devemos elogiar e agradecer, pela sua importância para a construção da sociedade valenciana". As palavras são do presidente da Câmara Municipal de Valença, José Manuel Carpinteira e foram proferidas a propósito do 103.º aniversário da corporação, que se assinala no dia 25 deste mês.

O autarca destaca que os Bombeiros Voluntários de Valença (BVV) estão na linha da frente do socorro às populações, seja nos incêndios florestais e urbanos, no socorro em acidentes rodoviários e ferroviários, na emergência médica, nas calamidades naturais, nos simulacros e acções de formação a até mesmo na pandemima da Covid-19.

"São atributos que eu, enquanto autarca e cidadão, e toda a população valenciana prezamos, valorizamos e reconhecemos", afirmou José Manuel Carpinteira.

O autarca valenciano testemunhou ainda que "a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Valença tem uma importância decisiva em todas as dinâmicas sociais do concelho de Valença, sendo por isso uma associação que tem um reconhecimento vincado por parte dos órgãos autárquicos e da comunidade local, tendo a máxima distinção do Município de Valença: a Chave de Honra da Cidade de Valença, atribuída em 2019, por ocasião da celebração do seu centenário".

DR

José Manuel Carpinteira, presidente da Câmara Municipal de Valença

A importância dos BVV para o município de Valença, está 'espelhada' nos apoios atribuidos com regularidade. "O Município de Valença atribui, ao abrigo do protocolo de colaboração com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valença, um subsídio ordinário de cerca de 50 mil euros, mas em função de outras necessidades pontuais, são atribuídos subsídios extraordinários essenciais ao normal funcionamento e às condições necessárias para a prestação de serviços de socorro e emergência à comunidade", declarou José Manuel Carpinteira. O município apoia, ainda as despesas da primeira Equipa de Intervenção Permanente (EIP) e prepara-se para financiar uma segunda equipa. "Cada uma destas E.I.P., supõe um investimento do Município de Valença de cerca de 35 mil euros, sendo que, logo que esteja a segunda equipa constituída, esse investimento rondará os 70 mil euros, explicou José Manuel Carpinteira. A edilidade atribuiu, tambem, um subsídio extraordinário de 33 mil euros para a reparação de uma auto-escada da corporação, que está inactiva há cerca de 10 anos. Os bombeiros em regime de voluntariado beneficiam de um conjunto de isenções em vários serviços municipais.

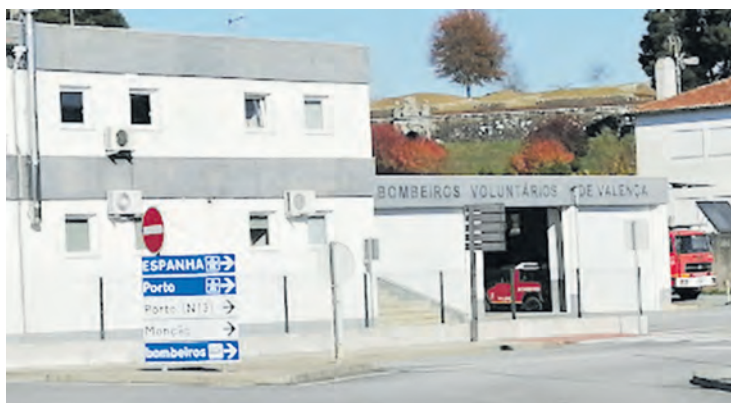
> "A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Valença tem uma importância decisiva em todas as dinâmicas sociais do concelho de Valença, sendo por isso uma associação que tem um reconhecimento vincado por parte dos órgãos autárquicos."
>
> **José Manuel Carpinteira**
> Pres. da C. M. de Valença

DR

Bomba braçal e carro de Bombeiros podem ser vistos no Museu dos Bombeiros de Valença

Vontade de criar corpo de bombeiros remonta a 1910

Grupo de jovens realizou várias actividades para criar os Bombeiros Voluntários de Valença, mas a corporação só surgiria nove anos depois.

Passavam poucos dias da Implantação ds República (5 de Outubro de 1910) quando um grupo de jovens valencianos oganizou um sarau musical para angariar fundos com vista à criação dos Bombeiros Voluntários de Valença. A acção repetiu-se várias vezes até 1916. No ano seguinte, um incêndio num prédio da antiga Rua Direita mobilizou a população de Valença, que so podia contar com uma bomba braçal, propriedade da Câmara Municipal. Só em 1919, e também devido a um incêndio, é que a população de Valença sentiu realmente a falta de um corpo de bombeiros.

DR

O actual quartel foi inaugurado em 1988

Em Junho desse ano, numa reunião popular, foi nomeada uma Comissão Organizadora para a fundação dos bombeiros e para a elaboração dos estatutos. Os mesmos foram aprovados a 27 de Julho de 1919. A população aderiu à causa, tendo-se dado início à aquisição de diverso material.

Colocava-se, então, um novo desafio: a falta de um quartel. O governador militar da Praça-Major, Inácio Severino Bandeira, conseguiu a cedência de um prédio militar, o 'Antigo Armazém de Material'. Em Setembro de 1920 foi formada a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valença e o respectivo corpo activo. A instituição estava equipada com três bombas braçais e um carro que podia transportar seis homens. O carro servia tambem para puxar as bombas. Havendo a necessidade de um quartel novo, foi comprado ao Ministério da Guerra a antiga 'Hospedaria Militar da Casa da Guarda', no Largo do Sol. A mudança foi feita em 1926. Durante vários anos foi considerado o melhor quartel do distrito de Viana do Castelo e um dos melhores equipados. A 5 de Abril de 1948, a corporação for enriquecida com a primeira viatura mecânica. Com o passar do tempo, e a perda de operacionalidade das instalações, no início da década de 70 do século passado, falou-se da necessidade de se construir um novo quartel. Conseguiu-se para o efeito adquirir, o terreno ao Ministério das Finanças no sítio dos Eucaliptos. O equipamento foi inaugurado em 1988. Além do concelho, os Bombeiros Voluntários de Valença têm sido fundamentais para apoiar as populações vizinhas, incluindo as do outro lado do rio Minho, na Galiza. A actuação dos Bombeiros Voluntários de Valença além-fronteiras levou a que o município de Tui atribuisse a medalha de Ouro à corporação. O mesmo foi feito por várias autoridades espanholas. Uma das páginas mais negras da corporação viveu-se a 5 de Setembro de 2013, quando o bombeiro Fernando Reis, morreu no combate a um incêndio florestal em Sanfins.

Um milhão da UE para valorizar património

MUNICÍPIO de Melgaço garantiu perto de um milhão de euros em fundos da União Europeia para projectos de valorização natural e cultural do concelho.

MELGAÇO
| Marlene Cerqueira |

O Município de Melgaço garantiu um financiamento europeu, num valor próximo de um milhão de euros, para a valorização do património natural e cultural no concelho.

Em comunicado, a autarquia explica que este financiamento tornou possível as obras do Trilho do Laboreiro (PDR2020/FEADER); o desenvolvimento de uma estratégia para o Turismo; as obras do Trilho do Mouro; e a reabilitação, conservação e valorização da igreja e sua envolvente do Convento de São Salvador de Paderne (todos estes projectos no âmbito do Norte 2020/FEDER).

DR

Trilho do Mouro foi um dos projectos contemplados

Com o apoio do POAT - Programa Operacional Assistência Técnica, o Município de Melgaço lançou a campanha denominada ‘Europa em Melgaço, sabia que?’, com o objectivo de informar os cidadãos sobre temas relevantes da UE para o concelho.

Os projectos apoiados pelos fundos europeus tiveram como principal objectivo contribuir para a valorização do Património Natural e Cultural e colocá-lo ao serviço do desenvolvimento turístico e, através deste, o desenvolvimento dos territórios e seus habitantes.

“O turismo é uma das nossas apostas do nosso município, e continuará a ser, mas queremos um Turismo diferenciador. Único. Queremos dotar o nosso concelho de condições de excelência para a visitação e interpretação do vasto e rico património histórico, natural e cultural de Melgaço. E isto só é e tem sido possível com os apoios da União Europeia”, refere Manoel Batista, presidente da Câmara de Melgaço, citado no comunicado.

A mesma fonte destaca que, “por um lado, com a valorização do património natural pretendeu-se dotar o município de um instrumento estratégico capaz de alavancar a economia com base nos seus recursos endógenos, criando, por exemplo, uma rede de percursos pedestres e cicláveis que visa uma fruição e interpretação do património natural e cultural do concelho, promovendo turismo de natureza”.

Já no que respeita ao património cultural, designadamente à reabilitação, conservação e valorização da Igreja do Convento de S. Salvador de Paderne, com tal investimento vai ser 2devolvida a dignidade material a este Monumento Nacional”. O edifício apresentava graves condições de conservação, com risco de perda de património. “Queremos e estamos a proporcionar adequadas condições de conservação, valorização e visitação a este Monumento, potenciando a Igreja como um recurso ativo para o desenvolvimento do concelho, mas também da região Norte no âmbito do turismo cultural e religioso”, realça o edil.

TENTOS TARDIOS RESOLVEM DÉRBI MINHOTO ENTRE SC BRAGA E VIZELA

VITINHA E RICARDO HORTA fizeram o gosto ao pé e resolveram uma partida, onde os golos tardaram em chegar. Triunfo sobre o FC Vizela mantém o SC Braga a dois pontos da liderança da I Liga, aumentando a distância para o 3.º classificado, FC Porto.

7.ª JORNADA
| Fábio Moreira |

Em jogo de encerramento da 7.ª jornada da I Liga, os Guerreiros do Minho somaram a sua 8.ª oitava vitória consecutiva. O Braga venceu o Vizela por 2-0, graças aos golos de Vitinha e Ricardo Horta.

Numa primeira parte completamente de sentido único, a única questão que ficou no ar foi como é que os Guerreiros do Minho não foram intervalo já em vantagem. Logo aos três minutos, Ricardo Horta marcou o ritmo daquilo que seriam os primeiros 45 minutos, com o seu remate a passar muito perto da baliza dos vizelenses.

O capitão arsenalista voltou a assustar a defesa do Vizela aos 14 minutos, com um remate em jeito que passou a rasar o poste.

Mais dez minutos de passaram e mais uma vez tivemos os bracarenses perto do golo. Desta feita, Iuri Medeiros atirou para uma sólida intervenção do guardião Buntic.

Já perto do intervalo, surgiu uma nova oportunidade para o SC Braga. Simon Banza rematou de primeira, após passe de Abel Ruiz, e Buntic voltou a responder com uma excelente parada a negar o golo.

No segundo tempo, o carrossel ofensivo arsenalista continuou a fazer-se sentir pela ausência de golos. Banza, aos 48 minutos, ganhou no meio dos defesas do Vizela e atirou para nova defesa apertada de Buntic. Pouco depois, mais duas oportunidades enormes para os Guerreiros do Minho. Porém, nem Ricardo Horta nem Abel Ruiz conseguiram fazer o gosto ao pé.

À passagem da hora de jogo, o FC Vizela causou um grande susto aos adeptos bracarenses. Num contra-ataque bem desenhado, Samu atirou forte e conseguiu bater Matheus. No entanto, o golo foi prontamente anulado por fora-de-jogo.

Os Guerreiros do Minho estão desejosos e motivados para quebrar o enguiço. E eis que, já na recta final, as mexidas de Artur Jorge surtiram efeito. Aos 83 minutos, Diego Lainez descobriu Vitinha e o avançado atirou para o fundo da baliza.

Já ao cair do pano, a turma arsenalista conseguiu sentenciar a partida com o capitão Ricardo Horta, a passe do jovem Vitinha, a desferir um potente remate que só parou no fundo da baliza.

Com este triunfo, o SC Braga mantém os dois pontos de distância para o líder do campeonato, SL Benfica.

SC BRAGA

Guerreiros do Minho bateram o FC Vizela por 2-0 e estão a dois pontos do 1.º lugar e com três pontos de avanço sobre o FC Porto

ESTÁDIO MUNICIPAL DE BRAGA

SC BRAGA	FC VIZELA
2	0
Matheus	Buntic
Fabiano	Igor Julião
Paulo Oliveira	Anderson
Tormena	Ivanildo Fernandes
Sequeira	Kiki
Ricardo Horta	Raphael Guzzo
André Horta	Claudemir
Racic	Mendez
Medeiros	Kiko Bondoso
Abel Ruiz	Zohi
Banza	Osmajic
Artur Jorge	Vítor Pacheco

Árbitro André Narciso (AF Setúbal)
Assistentes Tiago Leandro e Vasco Marques
VAR Tiago Martins
Intervalo 0-0

Substituições Raphael Guzzo por Samu (31m), Igor Julião por Carlos Isaac (45m), Zohi por Nuno Moreira (45m), Abel Ruiz por Vitinha (60m), Racic por Castro (60m), Medeiros por Álvaro Djaló (60m), André Horta por Diego Lainez (71m), Kiko Bondoso por Alvarado (80m), Banza por Gorby (84m) e Claudemir por Alexander Schmidt (86m).

Disciplina cartões amarelos para Raphael Guzzo (7m), André Horta (11m), Anderson (13m), Racic (24m), Carlos Isaac (71m), Banza (72m), Osmajic (88m), Matheus (88m), Alvaro Djaló (89m), Diego Lainez (90+1m)

Golos Vitinha (83m) e Ricardo Horta (90+5m).

“Prometo que vamos lutar sempre pelos três pontos”

ARTUR JORGE não escondeu a sua satisfação com o triunfo no dérbi com o FC Vizela e notou que a paragem das selecções poderá ser benéfica para o SC Braga recuperar as energias dos seus jogadores.

7.ª JORNADA
| Fábio Moreira |

No final da partida, Artur Jorge mostrou-se satisfeito com a exibição da sua equipa que culminou na 8.ª vitória consecutiva para os Guerreiros do Minho. O treinador bracarense realçou ainda o número de oportunidades que o SC Braga conseguiu criar frente ao FC Vizela.

“Estou muito satisfeito com os meus rapazes. Temos sido muito intensos em todos os jogos, independentemente da Liga Europa. Demos uma demonstração de força. Foi um bom jogo, difícil. Foi uma vitória justa, materializada na fase final, mas merecida. Mérito para os jogadores, porque trabalharam. Tivemos 14 oportunidades e trouxemos justiça ao resultado”, apontou o treinador do SC Braga.

Artur Jorge abordou ainda a paragem de selecções que se aproxima, dizendo que esta pode ser benéfica para os arsenalistas para recuperar energias e continuar com a mesma ambição.

“Esta paragem pode ser benéfica. Vamos ter um período de acalmia. Temos sete, oito jogadores na selecção. Vamos poder recuperar energias e continuar com a mesma ambição”, explicou o timoneiro dos Guerreiros do Minho.

O treinador do SC Braga aproveitou ainda para deixar uma mensagem aos adeptos bracarenses. O técnico mostrou a sua gratidão para com a massa associativa, prometendo que a equipa vai lutar sempre pela vitória.

“A minha gratidão para os adeptos, que têm aparecido em casa e em fora. Estou satisfeito por estar em segundo lugar. Foi uma vitória importante. Podemos prometer que vamos lutar sempre para ganhar. Assumi esse compromisso e mantenho”, garantiu o treinador dos Guerreiros do Minho.

SC BRAGA

Sob a batuta de Artur Jorge, os Guerreiros do Minho atingiram ontem as oito vitórias consecutivas na temporada

> “Estamos a fazer o nosso trabalho, entramos sempre com vontade de vencer. Os resultados estão à vista. Sinceramente, acho que já jogamos melhor. Tivemos momentos em que podíamos ter sofrido, mas lutamos muito pela vitória.”
>
> **Ricardo Horta**
> capitão do SC Braga

> “É verdade. Começa a faltar espaço para tanto prémio. Os prémios individuais são sempre bons, mas para mim o importante é a equipa ter conseguido mais três pontos nesta caminhada. Estou muito feliz por ajudar a equipa nos seus objectivos.”
>
> **Vitinha**
> jogador do SC Braga

cabines

Álvaro Pacheco

“Sinto que podíamos ter tirado pontos deste jogo com o SC Braga”

Álvaro Pacheco notou que o jogo com o Braga foi um bom espectáculo, mas confessou que o Vizela poderia ter saído deste jogo com pontos.

“Sinto que podíamos ter tirado pontos deste jogo, tal como podíamos ter pontuado frente ao Porto e ao Benfica. Sentimos algumas dificuldades em anular o jogo do nosso adversário. Na primeira parte, o Braga foi superior mas na segunda parte conseguimos equilibrar a balança. O golo surgiu numa altura em que, se calhar, eramos nós que estavamos por cima do jogo. Foi espectáculo fantástico de futebol”, notou Álvaro Pacheco

Claudemir

“Merecíamos ter mais pontos do que aqueles que já temos”

Claudemir, jogador do Vizela e ex-atleta do SC Braga, confessou que os vizelenses mereciam ter saído de Braga com pontos e que a equipa minhota merecia estar mais acima na tabela da I Liga.

“Eu acho que a nossa equipa fez um bom jogo e que mostramos o suficiente para sair daqui com pontos. Fizemos um grande jogo contra uma equipa grande na casa do SC Braga. O resultado não foi o pretendido, mas agora temos de levantar a cabeça e começar a trabalhar já a pensar no próximo jogo. Daquilo que já mostramos nesta edição da I Liga, penso que merecíamos ter mais pontos do que aquilo que temos. Temos tido jogos bastante difíceis e temos batalhado muito contra os nossos adversários”, reconheceu Claudemir.

I Liga

Marca dos 11 metros salvou vitorianos de um desastre

ESPECTRO DA DERROTA pairou sobre a equipa de Moreno Teixeira, mas uma grande penalidade de Rúben Lameiras nos instantes finais acabou por resgatar um ponto para o conjunto vimaranense.

ESTÁDIO MUNICIPAL DE AROUCA

FC AROUCA	VITÓRIA SC
2	2

Árbitro Fábio Veríssimo (AF Leiria)
Assistentes Pedro Martins e Paulo Soares
VAR Nuno Almeida
Intervalo 1-0

FC Arouca	Vitória SC
Zubas	Bruno Varela
Tiago Esgaio	Amaro
Galovic	Ibrahima Bamba
Basso	Mikel
Quaresma	Zé Carlos
David Simão	Tiago Silva
Yaw Moses	André André
Bukia	Hélder Sá
Alan Ruiz	Lameiras
Vitinho	Anderson
Rafael Mujica	Nélson da Luz
Armando Evangelista	Moreno Teixeira

Substituições Hélder Sá por Johnston (45m), Vitinho por Antony (54m), Bukia por Arsénio (54m), Zé Carlos por Jota (66m), Tiago Silva por Janvier (66m), Amaro por Safira (71m), Rafael Mujica por Bruno Marques (73m), David Simão por Morlaye Sylla (73m), Nélson da Luz por Antoñin (79m) e Quaresma por Bogdan Milovanov (82m).

Disciplina cartões amarelos para Amaro (31m), Bukia (38m), Tiago Silva (51m), Zé Carlos (55m), Quaresma (71m), Alan Ruiz (76m), Bruno Marques (90+4m), Zubas (90+9m) e David Simão (90+10m).

Golos Bukia (33m), Anderson (57m), Quaresma (70m) e Lameiras (90+12m g.p.).

MANUEL FERNANDO ARAÚJO/LUSA

Vitorianos salvaram-se da derrota, graças a uma grande penalidade de Rúben Lameiras convertida aos 90+12 minutos

7.ª JORNADA
| Fábio Moreira |

O Vitória SC resgatou um ponto nos instantes finais da sua deslocação ao reduto do Arouca, graças a um empate a duas bolas, a contar para a 7.ª jornada da I Liga. Bukia e Quaresma apontaram os tentos da casa, mas Anderson Oliveira e Lameiras (de grande penalidade nos instantes finais do jogo) salvaram os vitorianos de um desastre fora de portas.

O confronto entre arouquenses e vimaranenses ficou marcado pelos erros de ambos os lados e o aproveitamento que se conseguiu dar a essas gralhas defensivas. Aos 33 minutos, Bruno Varela ficou muito mal na fotografia e Bukia aproveitou para inaugurar a contenda.

Por sua vez, já no segundo tempo, o capitão do Arouca, Basso, deu uma prenda de Natal antecipada a Anderson e o avançado do Vitória SC agradeceu o gesto com o golo do empate.

Contudo, os arouquenses não pretendiam contentar-se com um mero empate e voltaram a carregar os vitorianos na sua busca por um segundo tento.

Esse tão desejado momento acabou por surgir aos 77 minutos, com Quaresma a dar uma enorme arrancada e a atirar para o fundo das redes da baliza defendida pelo guardião vitoriano Bruno Varela.

Todavia, os vitorianos também se recusavam a sair do Estádio Municipal de Arouca com uma derrota no bolso e assumiram o ritmo da partida na procura da ‘remontada’ no marcador.

Já para lá dos 90 minutos, os vitorianos chegaram mesmo a gritar golo. No entanto, Jota Silva viu esse tento ser-lhe anulado por fora-de-jogo.

Com apenas alguns segundos por disputar, tudo parecia indicar que o Arouca iria conquistar os três pontos frente ao Vitória. E foi já nesses instantes finais que os vimaranenses viram uma luz ao fundo do túnel da derrota.

Dez minutos depois da hora, o guardião dos homens da casa, Zubas, teve uma paragem cerebral e agarrou, deliberada e escusadamente, o avançado do Vitória SC, Alisson Safira. O árbitro desta partida, Fábio Veríssimo, não teve qualquer dúvida e apontou para a marca dos 11 metros.

Com o caos instalado em Arouca, Moreno Teixeira deu ordens para Rúben Lameiras se chegasse à frente e assumisse a marcação da grande penalidade. Com a maior das calmas, Rúben Lameiras não teve qualquer dúvida e atirou para o fundo das redes do Arouca. Zubas ainda adivinhou o lado, mas o mero adivinhar não bastou para evitar a ‘boia de salvamento’ de Rúben Lameiras.

Com este resultado a duas bolas para cada lado, os comandados de Moreno Teixeira passam a somar dez pontos e dividem a 8.ª posição da I Liga, tendo os mesmo pontos que o Sporting e menos um que o 7.º classificado, Estoril.

Por sua vez, os arouquenses de Armando Evangelista mantiveram a proximidade pontual para os vitorianos. Apesar de se encontrarem na 12.ª posição, o Arouca tem apenas menos dois pontos que o Vitória SC.

De notar também que, na próxima jornada da I Liga, o Vitória vai receber o líder do campeonato, SL Benfica, num jogo que está agendado para o dia 1 de Outubro, pelas 20.30 horas.

cabines

Moreno Teixeira
“Continuamos a ter problemas de eficácia no último terço”

No final da partida com os arouquenses, Moreno Teixeira reconheceu que este foi um encontro muito emotivo, com alguns momentos de futebol fraco. O técnico dos vitorianos notou ainda que a equipa continua a apresentar um problema de falta de eficácia no último terço do campo.

“Jogo emotivo, em algumas partes mal jogado porque os primeiros 30 minutos da primeira parte foram razoavelmente bem jogados, nós com controlo do jogo a criar algumas finalizações, com falta de eficácia, continuamos com esse problema”, notou Moreno Teixeira.

Questionado sobre as várias ausências que tem de lidar no Vitória SC e como isso impacta a sua escolha nos jogadores em cada um dos desafios, o timoneiro vimaranense reforçou que não se lamenta pelas ausências, salientando que os atletas que estão disponíveis têm mostrado uma atitude fantástica.

“Nunca nos lamentamos pelas ausências, trabalhamos com os que estão disponíveis e têm um comportamento fantástico. Temos que aproveitar a paragem para os atletas que estão fora recuperarem, a probabilidade de recuperarem para o próximo jogo é reduzida, mas vamos ganhar 15 dias. Os atletas que estão fora ajudam-nos a melhorar qualidade de jogo e eficácia ofensiva. Como líder percebo que temos de melhorar a qualidade de jogo, mas elogiar os nossos atletas pela entrega e crer”, disse o treinador do Vitória SC.

Armando Evangelista
“Tivemos uma mão cheia de chances”

O treinador do Arouca realçou que a sua equipa teve várias oportunidades para matar o jogo, mas que a equipa pecou na finalização.

“Foi equilibrado e o que acaba por trazer só um ponto para o lado do Arouca foram os erros não forçados da nossa parte. No que diz respeito a finalizações, o Arouca tem uma mão cheia delas em que pode fazer golo: três do Mujica, uma do Bruno Marques, outra do Basso e outra do Antony”, disse Armando Evangelista.

Central Léo Bolgado afundou FC Famalicão

DERROTA COM CASA PIA, mantém famalicenses com o pior ataque da Liga – apenas um golo marcado em sete jornadas – e com quatro pontos somados continuam no 16.º lugar.

7.ª JORNADA

| Redacção/Lusa |

Um golpe de cabeça de Léo Bolgado, 'arma secreta' lançada ao intervalo, permitiontem ao Casa Pia vencer o Famalicão (1-0), em jogo da sétima jornada da I Liga portuguesa de futebol.

O facto de continuar a jogar em casa emprestada, no Estádio Nacional, não tem causado incómodo aos 'gansos', que têm a melhor defesa do campeonato, a par do Benfica, com apenas três golos sofridos, somando o quinto encontro seguido sem perder.

O primeiro tempo foi equilibrado, sem registo de grandes situações de perigo, excepção feita a um remate de meia distância de Romário Baró, aos 22 minutos, para boa defesa de Luiz Júnior. Esse momento catapultou os visitados para um momento de ligeira supremacia que não encontraria, ainda assim, correspondência ao nível dos golos marcados.

Nesse período, o Casa Pia assumiu a iniciativa e sempre que tinha possibilidade procurou visar a baliza famalicense com remates, inclusivamente de meia distância, mas teve de esperar pelo intervalo e por uma alteração de sucesso por parte do seu treinador, Filipe Martins, que trocou de centrais e lançou Léo Bolgado para o lugar de Varela.

Uma alteração que parecia circunstancial, mas que acabou por ter carácter decisivo já que, aos 60 minutos, foi precisamente Bolgado quem se ergueu mais alto que toda a defesa contrária para cabecear para aquele que seria o único golo do encontro, correspondendo a canto batido por Kunimoto, que cinco minutos depois repetiu o 'processo' e colocou o esférico para o aparecimento de Zolotic, que obrigou o guardião visitante a boa defesa.

Passados estes momentos, o Famalicão procurou atacar mais para tentar salvar um ponto desta deslocação e ficou perto de o fazer numa derradeira ocasião, aos 90+1 minutos, na qual De La Fuente fez um potente remate para uma grande defesa de Ricardo Batista, que desviou a bola para a barra e segurou o triunfo para os casapianos.

ANTÓNIO COTRIM/LUSA

Leonardo Lelo e De La Fuente disputam o lance nas alturas

ESTÁDIO NACIONAL DO JAMOR

CASA PIA	FAMALICÃO
1	0
Ricardo Batista	Luiz Júnio
Fernando Varela	Hernán de la Fuente
Vasco Fernandes	Riccieli Júnior
Zolotic	Enea Mihaj
Lucas Soares	Rúben Lima
Romário Baró	Pelé
Afonso Taira	Santiago Colombatto
Leonardo Lelo	Pedro Brazão
Saviour Godwin	Francisco Moura
Kuni	Rui Fonte
Clayton Fernandes	Théo Fonseca
Filipe Martins	**Rui Pedro Silva.**

Árbitro João Pinheiro (AF Braga)
Assistentes Bruno Jesus, Luciano Maia
VAR Fábio Melo
Intervalo 0-0

Substituições Fernando Varela por Léo Bolgado (46 m), Romário Baró por Ângelo Neto (71 m), Clayton Fernandes por Rafael Martins (71 m), Afonso Taira por Yan Eteki (79 m), Saviour Godwin por Léo Natel (82 m), Théo Fonseca por Junior Kadile (63 m), Pelé por Youssouf Zaydou (63 m), Rúben Lima por José Luís Rodríguez (69 m) e Pedro Brazão por Jhonder Cádiz (69 m)
Disciplina cartões amarelos para Pelé (45+1 m) e Afonso Taira (76 m)
Golo Léo Bolgado (60 m)

"Foi o melhor jogo que fizemos, o mais conseguido, em que conseguimos por mais tempo ser a equipa que imaginamos ser. Uma excelente exibição, tirando agora no fim, em que tivemos a tendência de baixar em demasia e permitimos muitos cruzamentos. Fomos uns justos vencedores, contra uma excelente equipa".

Filipe Martins (tr. do Casa Pia)

"A exigência dos adeptos sempre foi normal. O discurso com eles é de total confiança e abertura para o diálogo. A única mensagem que posso mandar aos adeptos é para acreditarem em nós, temos tido excelentes semanas de trabalho e com seriedade e trabalho vamos dar a volta".

Rui Pedro Silva (tr. do FC Famalicão)

I LIGA PORTUGUESA

JORNADA 7

		TOTAL						CASA					FORA				
	PTS.	J	V	E	D	M	S	V	E	D	M	S	V	E	D	M	S
1. Benfica	21	7	7	0	0	19	3	4	0	0	14	3	3	0	0	5	0
2. SC Braga	19	7	6	1	0	23	5	3	1	0	11	3	3	0	0	12	2
3. FC Porto	16	7	5	1	1	16	5	3	0	0	11	1	2	1	1	5	4
4. Portimonense	15	7	5	0	2	8	6	3	0	1	4	2	2	0	1	4	4
5. Boavista	15	7	5	0	2	8	8	3	0	1	5	5	2	0	1	3	3
6. Casa Pia	14	7	4	2	1	7	3	2	1	1	3	1	2	1	0	4	2
7. Sporting	10	7	3	1	3	13	10	2	0	1	7	2	1	1	2	6	8
8. Vitória SC	10	7	3	1	3	6	6	2	0	1	2	1	1	1	2	4	5
9. Gil Vicente	9	7	2	3	2	7	8	1	2	1	3	4	1	1	1	4	4
10. Estoril	8	6	2	2	2	8	6	1	2	1	5	5	1	0	1	3	1
11. Chaves	8	7	2	2	3	6	8	0	2	1	2	3	2	0	2	4	5
12. Arouca	8	7	2	2	3	6	15	1	1	2	4	10	1	1	1	2	5
13. Rio Ave	6	7	1	3	3	10	13	1	0	2	5	5	0	3	1	5	8
14. Sta. Clara	5	7	1	2	4	5	8	1	2	1	4	4	0	0	3	1	4
15. Vizela	5	6	1	2	3	5	8	0	1	1	2	3	1	1	2	3	5
16. Famalicão	4	7	1	1	5	1	8	1	0	2	1	4	0	1	3	0	4
17. Pacos F.	1	7	0	1	6	5	15	0	0	3	2	9	0	1	3	3	6
18. Marítimo	0	7	0	0	7	4	22	0	0	3	2	5	0	0	4	2	17

RESULTADOS

Boavista, 2; Sporting, 1
Casa Pia, 1; Famalicão, 0
Sta. Clara, 1; Paços F., 1
Arouca, 2; Vitória SC, 2
Gil Vicente, 2; Rio Ave, 2
Estoril, 1; FC Porto, 1
Portimonense, 1; Chaves, 0
Benfica, 5; Marítimo, 0
SC Braga, 2; Vizela, 0

PRÓXIMA JORNADA

Marítimo - Casa Pia
Famalicão - Boavista
Paços F. - Arouca
FC Porto - SC Braga
Vizela - Portimonense
Chaves - Estoril
Rio Ave - Sta. Clara
Sporting - Gil Vicente
Vitória SC - Benfica

MARCADORES

5 GOLOS
Simon Banza (SC Braga)
Aziz (Rio Ave)
Taremi (FC Porto)

4 GOLOS
João Mário (Benfica)
Gonçalo Ramos (Benfica)
Pedro Gonçalves (Sporting)
Fran Navarro (Gil Vicente)
Ricardo Horta (SC Braga)
Rafa (Benfica)

3 GOLOS
Vitinha (SC Braga)
Evanilson (FC Porto)
Rafa Mujica (Arouca)

TOTOBOLA

1. Estoril - FC Porto	x
2. Boavista - Sporting	1
3. Benfica - Marítimo	1
4. SC Braga - Vizela	1
5. Arouca - Vitória	x
6.Casa Pia - Famalicão	1
7. Gil Vicente - Rio Ave	x
8.Benfica B - Covilhã	1
9. Farense - Vilafranquense	1
10. E. Amadora - Leixões	x
11. Chelsea - Liverpool	*
12. AC Milan - Nápoles	2
13. Villarreal - Sevilha	x
Super 14	
A. Madrid - Real Madrid	2

* cancelado

Campeonato de Portugal

Dumiense consegue estreia de sonho e bate Maria da Fonte na 1.ª jornada

TENTOS DE JOÃO VICTOR E TULIO atribuíram uma vitória justa ao Dumiense frente ao Maria da Fonte, na 1.ª jornada da série A do Campeonato de Portugal. Esta estreia dos bracarenses ficou, porém, manchada por enorme confusão na recta final do jogo.

1.ª JORNADA
| Fábio Moreira |

O Dumiense arrancou a sua campanha na série do Campeonato de Portugal com um triunfo de 2-0 sobre os povoenses do Maria da Fonte. João Victor e Tulio apontaram os tentos dos 'lobos' bracarenses. O jogo ficou manchado por final negro, marcado por várias agressões e confusões, que culimaram em estragos no Campo Celestino Lobo.

Num jogo equilibrado e bem disputado, o domínio da partida esteve sempre do lado do Dumiense. Contudo, os pupilos de André Brito foram sentido algumas dificuldades durante o primeiro tempo para conseguirem criar perigo. A melhor oportunidade acabou por surgir só aos 37 minutos, numa altura em que Totas procurou driblar o guarda-redes Paulinho em vez de tentar o remate, permitindo assim que o guardião povoense resolvesse o lance.

Já no segundo tempo, os bracarenses carregaram os forasteiros e parecia ser uma questão de tempo até chegar o golo. Foi preciso esperar pelos 71 minutos, mas esse tento acabou por mesmo surgir. Tulio ganhou a bola e teve um rasgo de génio, abrindo caminho por entre os defesas do Maria da Fonte até descobrir João Victor para o 1-0.

Poucos minutos depois, João Victor ficou perto do 'bis', tendo acertado na trave de Paulinho. Quase de seguida, os ferros do Maria da Fonte voltaram a tremer. Tulio, de cabeça, acertou no ferro e a recarga a este cabeceamento esbarrou no poste.

Já em período de compensação, os 'lobos' de André Brito conseguiram matar de vez as esperanças povoenses. Tulio surgiu isolado na cara do guardião Paulinho e rematou para o fundo das redes, num lance em que o guardião tinha obrigação de fazer melhor.

FÁBIO MOREIRA

Dumiense entrou com o pé direito no Campeonato de Portugal, vencendo o Maria da Fonte por dois golos sem resposta

CAMPO CELESTINO LOBO

DUMIENSE	MARIA DA FONTE
2	0
Árbitro Fábio Loureiro (AF Viseu)	Intervalo 0-0
Rafa	Paulinho
Ricardo Fortes	João Pedro
Frank	Caseiro
João Ferreira	Pedras
Rui Jorge	Miguel
João Victor	Dino
Jonas	André
Tiago Ferreira	Cabreira
João Paulo	Pi
Romeu Ribeiro	Joãozinho
Totas	Ká
André Brito	Nuno Andrade

Substituições Jonas por Tulio (45m), Ricardo Fortes por Pedro Fernandes (52m), Pedras por R. Jorge (60m), Totas por Rashid (60m), André por Abreu (78m), Joãozinho por Nelinho (78m), Rui Jorge por Gonçalo (80m), João Victor por Zé Diogo (80m) e Dino por Mendanha (85m).

Disciplina cartões amarelos para Rafa (36m), Frank (42m), Gonçalo (84m) e Nelinho (87m). Cartão vermelho para Rafa (90+4m), Abreu (90+4m) e Paulinho (90+4m).

Golos João Victor (71m) e Tulio (90+1m).

cabines

André Brito, treinador do Dumiense

"Temos pena de não termos fechado o jogo mais cedo"

No final deste dérbi minhoto, André Brito mostrou-se bastante satisfeito com o resultado final e com a exibição da sua equipa, notando que o resultado poderia ser mais dilatado. "Sem dúvida que estou contente com o resultado, mas estou ainda mais satisfeito com a exibição da equipa. Colocamos o Maria a jogar o nosso jogo. Temos pena de não ter fechado o jogo mais cedo. Penso que o árbitro mostrou-se a um nível muito baixo para o campeonato que estamos inseridos, com várias decisões lamentáveis, em especial na recta final do jogo. O resultado é justo, mas acredito que podiamos ter dilatado a vantagem", confessou o técnico do Dumiense.

Nuno Andrade, treinador Maria

"Temos uma equipa mais madura do que o Dumiense"

Por sua vez, Nuno Andrade apontou que o Dumiense procurou vencer o jogo por atitudes "extra-relvado" e que a sua equipa é mais madura que o adversário. "Temos consciência do que fizemos dentro das quatro linhas. Penso que se notou que o Maria da Fonte tem uma equipa mais madura. O Dumiense procurou destabilizar o nosso jogo através de coisas extra-relvado. O adversário foi mais feliz e souberam aproveitar os nossos erros para se adiantarem no marcador. Foi um jogo muito bem disputado, mas o Dumiense acabou por ser feliz. Penso que saímos daqui com uma melhor imagem do que a que deixamos na semana passada, mas temos ainda muito para melhorar", notou Nuno Andrade.

Os ânimos dentro do relvado estavam quentes e não tardaram muito até estourar em confusão. Aos 90+4 minutos, uma bola dividida entre Rashid e Abreu resultou numa perda de estribeiras do jogador povoense que acabou por ver o cartão vermelho directo por agressão. Na sequência deste lance, as duas equipas invadiram por completo o relvado, numa espécie de batalha campal que culminou nas expulsões dos guarda-redes, Rafa e Paulinho.

Porém, as confusões não ficaram pelo relvado e estenderam-se até aos balneários. Revoltados com a fraca gestão do árbitro neste lance final e com o resultado final, os jogadores do Maria da Fonte acabaram por danificar a porta de acesso aos balneários do Campo Celestino Lobo, facto que os dirigentes do Dumiense não deixarem escapar impune e prontamente comunicaram às autoridades presentes e ao árbitro.

Frieza Vianense congelou tarde tórrida no João Soares Vieira

UM GRANDE GOLO de Ruca e um contra-ataque perfeito, finalizado por Leandro Vilas Boas, deram os três pontos ao conjunto de Viana do Castelo. Merelinense falhou penálti no período de descontos.

1.ª JORNADA - SÉRIE A

| Ricardo Anselmo |

O Vianense lutava contra a história recente em Merelim S. Pedro - as últimas três deslocações ao Estádio João Soares Vieira tinham resultado numa derrota. No entanto, desta vez, tudo foi diferente para a equipa comandada por Carlos Fernandes que, tal como o Merelinense (sobre o Maria da Fonte), vinha de um triunfo motivador na 1.ª eliminatória da Taça de Portugal, em Vinhais.

Começou até mais forte o conjunto de Rui Carvalhal, à boleia de um trio atacante muito dinâmico e veloz - Bertinho, Cassama e Danilson foram construindo alguns lances em velocidade, com Bertinho, logo aos 3 minutos, a obrigar Cioletti à primeira defesa apertada.

Respondeu o conjunto visitante, com um cruzamento muito bem medido de Jordão, ao qual Fábio Pimenta, na boca do golo, não conseguiu ultrapassar Ismael.

À passagem da meia-hora, momento de inspiração de Ruca, a rematar, do meio da rua, com a bola a entrar na baliza do Merelinense, num lance em que Ismael parece surpreendido pela potência e trajectória do remate. Foi este o lance a ditar a diferença ao intervalo, numa tarde de muito calor e num relvado em más condições.

DR

Luta pela posse de bola a meio-campo, debaixo de intenso calor em Merelim S. Pedro

Com duas alterações forçadas ainda na primeira parte (tendo gasto, por isso, dois momentos para mudanças), Carlos Fernandes encontrou mais dificuldades para gerir da melhor forma a condição dos seus atletas no segundo tempo, com as temperaturas que se faziam sentir.

Voltaria a dispor do primeiro lance de perigo o Merelinense, agora no segundo tempo, com Cassama a insistir pela esquerda, a arranjas espaço para o cruzamento e a colocar a bola no coração da área, onde Serginho rematou de primeira para enorme intervenção de Cioletti.

Tentava como podia a equipa da casa, que foi falhando muitas vezes no início de construção, acumulando perdas de bola que resultavam em momentos de perigo junto da sua área.

Já com a equipa algo partida, em busca do empate, o Merelinense acabou por consentir o golo que tudo sentenciou. Recuperação de Leandro Vilas Boas a meio campo, condução e entrega em Jordão, que serviu muito bem Juninho, para a entrega no coração da área onde Leandro Vilas Boas apareceu para finalizar da melhro forma.

Até ao final, o Merelinense ainda dispôs de clamorosa aoportunidade, no terceiro nos cinco minutos de compensação dados pelo árbitro, mas no frente a frente com Cioletti, Serginho perdeu o penálti para o guardião.

ESTÁDIO JOÃO SOARES VIEIRA

MERELINENSE FC	SC VIANENSE
0	2

Árbitro Bruno Cunha (AF Porto)
Assistentes Hugo Oliveira e Hélder Casanova
Intervalo 0-1

Merelinense FC	SC Vianense
Ismael	Guilherme Cioletti
Rui Sá	Sandro Costa
Hugo Balão	Ricardo Bouças
Bertinho	Fábio Pimenta
Danilson	Ruca
João Costa	Jordão
Midana Cassama	Gabriel Faria
Miguel Dias	Vitor Hugo Sousa
Gonçalo	Bruno Silva
Portela	Diogo Gonçalves
Serginho	Miguel Abreu
Rui Carvalhal	**Carlos Fernandes**

Substituições Diogo Gonçalves por Guilherme Neiva (40m), Ruca por Leandro Vilas Boas (43m), Bertinho por Samate (59m), Portela por Bakhary (59m), Hugo Balão por Zé Miguel (70m), Fábio Pimenta por Cláudio Ribeiro (73m), Bruno Silva por Juninho (73m), Danilson por Hugo Neto (81m) e João Costa por Rui Silva (81m).
Disciplina cartões amarelos para Gonçalo (19m), Ruca (28m), Juninho (82m), Jordão (84m) e Diogo Brito (90+7m).
Golos Ruca (30m) e Leandro Vilas Boas (86m).

Rui Carvalhal

“Contra equipas desta qualidade, temos de aproveitar as oportunidades”

“Apesar da temperatura alta penso que foi um jogo bastante intenso e muito bem disputado. Nem sempre bem jogado, o piso estava um pouco irregular. Entrámos bem no jogo, com as duas primeiras oportunidades, o Vianense também teve uma ou duas boas situações e acabou por fazer um grande golo num remate de belo efeito. Foi um grande golo que desbloqueou e isso fez a diferença. Há que dar os parabéns ao jogador do Vianense, mas é raro vermos lances destes. Continuamos a estar bem no jogo mas acusámos um pouco nos últimos cinco minutos da primeira parte. Foi o nosso pior período. Na segunda parte, vínhamos com uma ideia clara da forma como queríamos chegar ao empate, tivemos duas ou três boas situações para marcar, mas não conseguimos. Apostámos tudo, desequilibrámos a equipa, começamos a ter os olhos muito na frente e pouco atrás e, quando assim, acontece uma de duas coisas: ou se chega ao empate ou se sofre o segundo golo, que foi o que aconteceu. Sofremos num lance bem desenvolvido pelo Vianense. Ainda tivemos uma boa oportunidade para reduzir de penálti, mas não conseguimos. Não foi a nossa tarde em termos de finalização. Penso que o jogo foi equilibrado. Há que dar os parabéns ao Vianense pela vitória e a nós resta-nos melhorar naquilo que não fomos tão felizes, sobretudo no último terço e na capacidade de finalização das oportunidades, que não se podem desperdiçar contra uma equipa desta qualidade.”

⦿SC Vianense

Carlos Fernandes

“Demonstrámos forte espírito de grupo”

“Foi um jogo difícil, como serão todos. A história diz-nos que este campo é adverso ao Vianense e hoje [ontem] conseguimos interromper esse ciclo. A primeira parte foi bastante equilibrada, na qual tivemos muitas oportunidades nos últimos 10,15 minutos. A segunda parte foi dentro da mesma toada, em que a minha equipa esteve num nível altíssimo em termos de concentração e demonstrámos um forte espírito de grupo. Precisamos que todos os vianenses se identifiquem cada vez mais com esta equipa. Temos aqui muita gente da terra, que sente realmente a camisola.”

Ruca

“Queremos criar rotina de vitórias”

“Golo? Foi um lance bonito, mas foi trabalhado por toda a equipa, que trabalhou muito bem hoje [ontem]. Vamos continuar a trabalhar. Isto foi apenas o primeiro jogo e espero que, a partir daqui, isto seja normal, que comecemos a ganhar rotina de vitória. É o que nós e todos os vianenses queremos. Malapata? Foi-nos dito isso e perante estas condições, num relvado muito complicado, com um clima terrível para os jogadores, a nossa equipa foi uma família, batalhou e fomos atrás da vitória. Conseguimo-la e penso que foi inteiramente justo.”

+ 2.ª jornada

Na próxima ronda, o Vianense recebe o Vilar de Perdizes, enquanto o Merelinense joga em casa do Vila Meã. Ambas as partidas agendadas para as 15 horas do próximo domingo, dia 25 de Setembro.

Campeonato de Portugal

Minhotos dividem-se pelos extremos com Brito SC no meio da tabela

DUMIENSE, VIANENSE E PEVIDÉM arrancaram ontem as suas campanhas na série A do Campeonato de Portugal vencendo os dérbis minhotos com Maria da Fonte, Merelinense e Monção, respectivamente. Brito SC empatou no reduto do GD Bragança.

1.ª JORNADA
| Fábio Moreira |

Está dado o pontapé de saída na série A do Campeonato de Portugal, a prova nacional com maior presença minhota (são sete equipas do Minho em 14 conjuntos). A 1.ª jornada da competição ficou marcada pela disputa de três dérbis minhotos e por ter havido apenas uma divisão de pontos.

O Dumiense/CJPII, equipa campeã em título da Pró-Nacional AF Braga, arrancou a sua campanha na série A do Campeonato de Portugal com um triunfo de 2-0, graças aos tentos de João Victor e Tulio. Um jogo bem quente que terminou com várias expulsões.

Por sua vez, os outros representantes bracarenses, o Merelinense FC, perdeu em casa com o SC Vianense, também por dois golos sem resposta.

Já o Desportivo de Monção, campeão em título da I Divisão da AF Viana do Castelo recebeu os vimaranenses do Pevidém, recém-despromovidos do terceiro escalão nacional. Num confronto de realidades muito distintas entre estes dois conjuntos, o Pevidém SC acabou por arrecadar os três pontos, mas o resultado final de 1-2 demonstra que Desportivo de Monção obrigou os vimaranenses a trabalhar bastante pelos três pontos.

O único conjunto minhoto não envolvido num dérbi nesta 1.ª jornada da série A do Campeonato de Portugal foi o Brito SC. Os vimaranenses, actuais detentores da Taça AF Braga, deslocaram-se até ao reduto do GD Bragança, onde registaram o único empate da jornada, com um resultado final de 1-1.

Contudo, o grande destaque desta jornada inaugural não recai em nenhum dos minhotos, mas sim em Santo Tirso. O Tirsense visitou a casa do Vilar de Perdizes e saiu de lá com os três pontos e com uma estrondosa e gorda vitória de 1-6.

Nos restantes desafios desta 1.ª jornada da série A do Campeonato de Portugal, o Amarante recebeu e venceu o AR São Martinho por 2-0, ao passo que o Pedras Salgadas bateu o Vila Meã pela margem mínima.

Assim, Tirsense lidera a prova, com Vianense, Dumiense e Amarante a dividir o 2.º lugar. Estes três conjuntos são seguidos do Pevidém SC. Por sua vez, o Brito SC surge na 8.ª posição, ao passo que Desportivo de Monção, Maria da Fonte e Merelinense, são, respectivamente, 9.º, 11.º e 12.º classificados. De recordar, que os últimos seis posicionados são despromovidos aos distritais.

Nota ainda um novo dérbi minhoto na 2.ª jornada, com o Dumiense a receber o Pevidém SC.

DR

Monçanenses de Rogério Amorim perderam por 1-2 com os vimaranenses do Pevidém SC

CAMPEONATO PORTUGAL SÉRIE A
JORNADA 1

		TOTAL						CASA					FORA				
		J	V	E	D	M	S	V	E	D	M	S	V	E	D	M	S
1. Tirsense	3	1	1	0	0	6	1	0	0	0	0	0	1	0	0	6	1
2. Amarante	3	1	1	0	0	2	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0
3. Dumiense	3	1	1	0	0	2	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0
4. Vianense	3	1	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0
5. Pevidém	3	1	1	0	0	2	1	0	0	0	0	0	1	0	0	2	1
6. Pedras S.	3	1	1	0	0	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
7. Bragança	1	1	0	1	0	1	1	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0
8. Brito SC	1	1	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1
9. Desp. Monção	0	1	0	0	1	1	2	0	0	1	1	2	0	0	0	0	0
10. Vila Meã	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
11. M. Fonte	0	1	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2
12. Merelinense	0	1	0	0	1	0	2	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0
13. S. Martinho	0	1	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2
14. V. Perdizes	0	1	0	0	1	1	6	0	0	1	1	6	0	0	0	0	0

RESULTADOS

Amarante, 2; S. Martinho, 0
V. Perdizes, 1; Tirsense, 6
Desp. Monção, 1; Pevidém, 2
Dumiense, 2; M. Fonte, 0
Merelinense, 0; Vianense, 2
Braganca, 1; Brito SC, 1
Pedras S., 1; Vila Meã, 0

PRÓXIMA JORNADA

Tirsense - Desp. Monção
M. Fonte - Bragança
Vianense - V. Perdizes
Brito SC - Amarante
S. Martinho - Pedras S.
Vila Meã - Merelinense
Dumiense - Pevidém

AF BRAGA — JORNADA 2 — PRÓ-NACIONAL A

	Pts	J	V	E	D	M	S	Casa V	Casa E	Casa D	Casa M	Casa S	Fora V	Fora E	Fora D	Fora M	Fora S
1. Vieira SC	6	2	2	0	0	3	0	1	0	0	2	0	1	0	0	1	0
2. Amares	6	2	2	0	0	5	3	1	0	0	2	1	1	0	0	3	2
3. SP Arcos	4	2	1	1	0	5	2	0	1	0	2	2	1	0	0	3	0
4. Cabreiros	4	2	1	1	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0
5. Sta. Maria	3	2	1	0	1	3	2	1	0	0	2	0	0	0	1	1	2
6. Prado	3	2	1	0	1	1	2	1	0	0	1	0	0	0	1	0	2
7. Esposende	3	2	1	0	1	3	5	0	0	1	0	3	1	0	0	3	2
8. Marinhas	1	2	0	1	1	2	3	0	0	1	0	1	0	1	0	2	2
9. Ninense	1	2	0	1	1	2	3	0	0	1	2	3	0	1	0	0	0
10. Martim	1	2	0	1	1	4	5	0	0	1	2	3	0	1	0	2	2
11. Forjães	1	2	0	1	1	2	4	0	1	0	2	2	0	0	1	0	2
12. Porto d'Ave	0	2	0	0	2	0	2	0	0	1	0	1	0	0	1	0	1

RESULTADOS

Martim, 2; Amares, 3
Marinhas, 0; Vieira SC, 1
Prado, 1; Porto d'Ave, 0
Sta. Maria, 2; Forjães, 0
Esposende, 0; SP Arcos, 3
Cabreiros, 0; Ninense, 0

PRÓXIMA JORNADA

Porto d'Ave - Marinhas
SP Arcos - Cabreiros
Ninense - Prado
Forjães - Vieira SC
Sta. Maria - Martim
Amares - Esposende

DR

Vieira triunfou na deslocação ao reduto do Marinhas e comanda a série A

AF BRAGA — JORNADA 2 — PRÓ-NACIONAL B

	Pts	J	V	E	D	M	S	Casa V	Casa E	Casa D	Casa M	Casa S	Fora V	Fora E	Fora D	Fora M	Fora S
1. Sandinenses	6	2	2	0	0	5	1	1	0	0	2	0	1	0	0	3	1
2. Ribeirão	6	2	2	0	0	5	2	1	0	0	2	1	1	0	0	3	1
3. Ponte	6	2	2	0	0	4	2	1	0	0	1	0	1	0	0	3	2
4. Oliveirense	3	2	1	0	1	3	1	1	0	0	3	0	0	0	1	0	1
5. Mascotelos	3	1	1	0	0	2	1	0	0	0	0	0	1	0	0	2	1
6. Arões	3	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0
7. Berço	0	1	0	0	1	2	3	0	0	1	2	3	0	0	0	0	0
8. Sta. Eulália	0	1	0	0	1	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0
9. Joane	0	1	0	0	1	1	3	0	0	1	1	3	0	0	0	0	0
10. Taipas	0	2	0	0	2	2	4	0	0	1	1	2	0	0	1	1	2
11. Celoricense	0	1	0	0	1	0	3	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3
12. Serzedelo	0	2	0	0	2	1	5	0	0	1	1	3	0	0	1	0	2

RESULTADOS

Berço, 2; Ponte, 3
Oliveirense, 3; Celoricense, 0
Taipas, 1; Mascotelos, 2
Joane, 1; Sandinenses, 3
Serzedelo, 1; Ribeirão, 3
Sta. Eulália, 0; Arões, 1

PRÓXIMA JORNADA

Arões - Oliveirense
Sandinenses - Ribeirão
Mascotelos - Serzedelo
Ponte - Taipas
Celoricense - Berço
Joane - Sta. Eulália

Triunfam fora e partilham a liderança

SEIS PONTOS em duas jornadas é proeza de dois clubes da Série A e três da Série B. Os cinco triunfaram fora.

2.ª JORNADA
| Rui Serapicos |

Sandinenses, Ribeirão e Ponte são os clubes da Série B que conseguiram à segunda jornada o segundo triunfo. Na Série A, os 6 pontos são partilhados por Vieira e Amares. Todos foram nesta jornada vencer fora.

O clube da serra da Cabreira foi triunfar por 0-1 ao reduto do Marinhas. Enquanto isso, os amarenses venceram na deslocação a Martim, clube que tinha ganho na primeira ronda e assim se vê arredado da sua segunda vitória.

Na Série B o Sandinenses foi ganhar a Joane, o Ribeirão foi ganhar a Serzedelo e o Ponte averbou mais 3 pontos na visita ao vizinho Berço.

Em perseguição aos da frente, há na Série A dois emblemas em contacto — o S. Paio d'Arcos e o Cabreiros, ambos agora com 4 pontos. Na Série B há três clubes com 3 pontos: Oliveirense, Mascotelos e Arões.

Do lado inverso, sete clubes ainda não pontuaram. Tendo em conta que em cada série apenas quatro clubes se apuram para a fase de definição do campeão, e os últimos oito vão lutar pela manutenção, embora a procissão ainda esteja a sair do adro, pois faltam nesta fase vinte jornadas, estas contas podem começar a pesar se estes emblemas não começarem já rapidamente a sua recuperação.

Na Série A há um clube — o Porto d'Ave — e na série B há seis clubes — Berço, Santa Eulália, Joane, Taipas, Celoricense e Serzedelo, que continuam sem pontuar.

Nesta segunda ronda o Porto d'Ave foi perder a Prado, enquanto na Série B o Berço, como já se viu, foi derrotado em casa pelo Ponte e o Serzedelo, também em casa, perdeu com o Ribeirão. o Celoricense foi perder ao reduto da Oliveirense o Taipas foi batido no seu campo pelo Mascotelos. O Santa Eulália também em casa perdeu com o Arões e ainda em casa o Joane foi batido pelo Sandinenses.

Na próxima jornada joga-se a frente da Série B no jogo Sandinenses-Ribeirão, dois dos clubes com 6 pontos.

No fundo, as contas podem começar a complicar-se para quem perder, em encontros que já podem suscitar dramas como Porto d'Ave-Marinhas, Celoricense-Berço ou Joane-Santa Eulália.

DR

Jogo muito disputado na zona do meio campo

Edu marcou após um canto o golo que dá ao GD Prado três pontos

PONTAPÉ DE CANTO deu ocasião para Edu marcar o golo solitário que, em triunfo sobre o Porto d'Ave, vale ao GD Prado os primeiros pontos da época.

PRÓ-NACIONAL

| Rui Serapicos |

O GD Prado recebeu e venceu ontem o Porto d'Ave, por 1-0, em jogo a contar para a segunda jornada da divisão Pró-Nacional da AF Braga.

Num encontro entre equipas que tinham perdido o jogo da primeira ronda e por isso ambas procuravam estrear-se a pontuar nesta temporada, a equipa da casa, que terminou a jogar com dez elementos, entrou a jogar ao ataque.

À passagem dos dois minutos Kiko, descaído sobre a direita na área visitante, atirou cruzado para defesa apertada de Luís.

Aos 15 minutos Bruno Silva, na pequena área do Porto d'Ave, atirou à trave. O mesmo jogador ainda iria acertar de novo nos ferros. Após esse momento a equipa de Taíde equilibrou as operações na linha média e o jogo evoluiu para uma fase incaracteristica, muito disputado junto à linha do meio campo, mas sem consequências.

O melhor sinal dos forasteiros até ao momento foi dado à meia hora por Miguel, um remate de meia distância que saiu perto do poste. Na resposta, o Prado ganha um canto do lado direito e Edu, que aproveita uma falha defensiva, abre o marcador.

DR

Porto d'Ave pressionou mais na segunda parte

O Porto d'Ave teve ocasião para igualar aos 38 minutos, após uma jogada bem articulada de envolvimento com criação de superioridade à entrada da área. Mas Miguel atirou à figura.

Perto do fim da primeira parte as hostes visitantes protestaram (neste caso com razão) um canto mal assinalado pela equipa de arbitragem.

O intervalo chegou com o GD Prado em vantagem.

O capitão Bruno Silva podia ter dilatado a diferença tangencial nos segundos iniciais da etapa complementar. Mas o avançado da casa, descaído sobre a esquerda, acertou no poste.

O clube da Póvoa de Lanhoso foi subindo. Aos 63 minutos Meneses teve um livre em posição frontal mas Paulinho defendeu.

O guarda-redes do Prado passou momentos de aperto, o que se acentuou em quase toda a última meia hora, face à pressão da equipa visitante.

O Porto d'Ave que subiu no terreno aproveitando a expulsão de Rodrigo, por acumulação de amarelos. Aos 82 minutos meteu mesmo a bola na baliza da casa, mas o árbitro considerou que antes do cruzamento para o remate já tinha ultrapassado a linha de fundo.

Já em tempo de descontos, Bié e Tiago Alves tiveram à entrada da área forasteira ensejo para selar o segundo golo do Prado, mas definiram mal a situação.

Embora sem influência no resultado final, a arbitragem teve uma tarde complicada.

CAMPO DE JOGOS DO FAIAL

PRADO	PORTO D'AVE
1	0

Árbitro Gaspar Castro
Assistentes João Gomes e Carlos Ribeiro
Intervalo 1-0

Prado	Porto d'Ave
Paulinho	FLuis
Kiko	Ribeiro
Edu	Miguel
Rodrigo	Maia
Lucas	J. Pedro
Gonçalo	Machado
Pedro Costa	Guga
Ventura	Jeremy
Cláudio	Meneses
Bruno Silva	Pepe
Dani	Teixeira
Rui Vasquinho	João Fernando

Substituições Maia por Roni (52 m), J. Pedro por Miguel (52 m), Jeremy por Rodrigo (60 m), Pepe ppr Bonjardim (60 m) Bruno Silva por Bié (63 m), Dani por Tiago Alves (63 m), Kiko por Queiroz (80 m) e Pedro Costa por Lamela (80 m) .

Disciplina Cartão amarelo a Kiko (57 m) Rodrigo (66 e 86 m), Rodrigo (78) e Lamela 95
Vermelho Rodrigo 86
.
Golo Edu (33 m)

cabines

Bruno Silva
(capitão do Prado)
"Ficámos reduzidos a dez e isso nota-se"

"O treinador do GD Prado, Rui Vasquinho, delegou no capitão de equipa Bruno Silva a missão de comentar o jogo para os jornalistas: "Foi um bom jogo, entre duas boas equipas. A vitória sorriu-nos a nós. Penso que trabalhámos muito e agora é pensar no próximo, porque este já passou.
Com o calor intenso, caímos um bocado. Depois ficámos reduzidos a dez e isso, parece que não, mas nota-se. Mas fomos fortes e unidos".

João Fernando
(tr. Porto d'Ave)
"Se marcássemos um golo tínhamos condições para vencer"

"Parabéns ao Prado. Marcou um golo de uma forma que nós tínhamos precavido. Depois a nossa estratégia começou a ruir porque de uma forma inexplicável, passou-se qualquer coisa que nos limitou. Tive que fazer substituições, uma ainda na primeira parte por indisposição de um jogador.
Na segunda parte nós não tínhamos nada a perder, fomos à procura do empate, sentimos que se marcáassemos um golo podíamos ter condições para vencer".

Louro, Pedralva e Emilianos FC lideram séries

ARRANCOU o segundo escalão da AF Braga. As equipas do Louro, Pedralva e Emilianos assumem as lideranças da 1.ª ronda da Divisão de Honra.

1.ª JORNADA
| Fábio Moreira |

Estão encontrados os primeiros líderes da Divisão de Honra da AF Braga. Louro, Pedralva e Emilianos assumiram as lideranças das séries. Confrontos entre Sequeirense e Águias da Graça e Roriz e M.A.R.C.A. foram adiados.

Na série A, o recém-despromovido Ucha venceu o Águias de Alvelos por 0-1, ao passo que o Ucha cedeu um empate na casa do S. Veríssimo. Porém, o destaque da série recai sobre o Louro, equipa que venceu o Lousado por 4-3 e assume a liderança.

Por sua vez, na série B, o Maximinense sofreu uma pesada derrota em casa frente ao Pedralva, por quatro golos sem resposta. Quem também perdeu em casa foi o Este FC, que foi derrotado por 1-4 pelo Ribeira do Neiva. Já o recém-despromovido Esporões arrancou a sua campanha na Honra com um triunfo de 0-2 frente ao Delães.

Triunfos do Pedralva e Ribeira do Neiva foram os grandes resultados da 1.ª jornada. O Pedralva bateu o Maximinense por 0-4 e o Ribeira do Neiva derrotou o Este por 1-4. Nota também para o festival de golos entre Louro e Lousado (4-3).

Já na série C, os povoenses do Emilianos FC entraram com o pé direito na prova, ao vencerem, fora de portas, o Airão por 1-2. Este mesmo resultado verificou-se também no dérbi fafense entre Pica e Fafe B e também no jogo entre São Paio e Selho. Por sua vez, os restantes encontros da série C terminaram empatados: Gonça-Antime e Regadas-Adrião empataram a uma bola; Torcatense e Ronfe, ambos despromovidos da Pró-Nacional AF Braga, anularam-se com duas bolas para cada lado.

AF BRAGA Jornada 1 — DIVISAO DE HONRA — SERIE A

		TOTAL						CASA					FORA				
		J	V	E	D	M	S	V	E	D	M	S	V	E	D	M	S
1. Louro	3	1	1	0	0	4	3	1	0	0	4	3	0	0	0	0	0
2. Uchã	3	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0
3. Vila Chã	3	1	1	0	0	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
4. Pousa	1	1	0	1	0	2	2	0	0	0	0	0	0	1	0	2	2
5. S. Veríssimo	1	1	0	1	0	2	2	0	1	0	2	2	0	0	0	0	0
6. S. Cosme	1	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
7. Viatodos	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
8. MARCA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9. Roriz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10. Lousado	0	1	0	0	1	3	4	0	0	0	0	0	0	0	1	3	4
11. Ág. Alvelos	0	1	0	0	1	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0
12. Calendário	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1

RESULTADOS
S. Veríssimo, 2; Pousa, 2
Vila Chã, 1; Calendário, 0
Ág. Alvelos, 0; Ucha, 1
Louro, 4; Lousado, 3
S. Cosme, 0; Viatodos, 0
Roriz-MARCA

PRÓXIMA JORNADA
MARCA - Vila Chã
Calendário - Louro
Pousa - Ág. Alvelos
Ucha - S. Cosme
Lousado - S. Veríssimo
Viatodos - Roriz

AF BRAGA Jornada 1 — DIVISAO DE HONRA — SERIE B

		TOTAL						CASA					FORA				
		J	V	E	D	M	S	V	E	D	M	S	V	E	D	M	S
1. Pedralva	3	1	1	0	0	4	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	0
2. Rib. Neiva	3	1	1	0	0	4	1	0	0	0	0	0	1	0	0	4	1
3. Esporões	3	1	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0
4. Caldelas	3	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0
5. Celeirós	1	1	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1
6. Guilhofrei	1	1	0	1	0	1	1	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0
7. Ág. Graça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8. Sequeirense	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9. Bairro	0	1	0	0	1	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0
10. Delães	0	1	0	0	1	0	2	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0
11. Este FC	0	1	0	0	1	1	4	0	0	1	1	4	0	0	0	0	0
12. Maximinense	0	1	0	0	1	0	4	0	0	1	0	4	0	0	0	0	0

RESULTADOS
Este FC, 1; Rib. Neiva, 4
Bairro, 0; Caldelas, 1
Delães, 0; Esporões, 2
Maximinense, 0; Pedralva, 4
Guilhofrei, 1; Celeiros, 1
Sequeirense-Ág. Graça

PRÓXIMA JORNADA
Celeirós - Delães
Esporões - Maximinense
Rib. Neiva - Sequeirense
Caldelas - Guilhofrei
Ág. Graça - Bairro
Pedralva - Este FC

AF BRAGA Jornada 1 — DIVISAO DE HONRA — SERIE C

		TOTAL						CASA					FORA				
		J	V	E	D	M	S	V	E	D	M	S	V	E	D	M	S
1. Emilianos	3	1	1	0	0	2	1	0	0	0	0	0	1	0	0	2	1
2. Fafe B	3	1	1	0	0	2	1	0	0	0	0	0	1	0	0	2	1
3. Selho	3	1	1	0	0	2	1	0	0	0	0	0	1	0	0	2	1
4. Ronfe	1	1	0	1	0	2	2	0	0	0	0	0	0	1	0	2	2
5. Torcatense	1	1	0	1	0	2	2	0	1	0	2	2	0	0	0	0	0
6. Antime	1	1	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1
7. Gonça	1	1	0	1	0	1	1	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0
8. Regadas	1	1	0	1	0	1	1	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0
9. St. Adrião	1	1	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1
10. Airão	0	1	0	0	1	1	2	0	0	1	1	2	0	0	0	0	0
11. Pica	0	1	0	0	1	1	2	0	0	1	1	2	0	0	0	0	0
12. S. Paio	0	1	0	0	1	1	2	0	0	1	1	2	0	0	0	0	0

RESULTADOS
Pica, 1; Fafe B, 2
Gonça, 1; Antime, 1
Regadas, 1; St. Adrião, 1
S. Paio, 1; Selho, 2
Torcatense, 2; Ronfe, 2
Airão, 1; Emilianos, 2

PRÓXIMA JORNADA
Antime - S. Paio
Selho - Pica
St. Adrião - Gonça
Fafe B - Torcatense
Emilianos - Regadas
Ronfe - Airão

AF Viana do Castelo

Valenciano goleia Campos e assume liderança

I DIVISÃO
| Fábio Moreira |

O Valenciano venceu o Campos por 2-5, em jogo da 1.ª jornada da I Divisão AFVC, e lidera a prova de Viana do Castelo.

Os líderes do Alto Minho são perseguidos por Correlhã (venceu o Fachense por 3-0), Ponte da Barca (2-1 ao Courense), Cardielense (3-2 ao Neves), Castelense (1-0 ao Torreenses) e Atlético dos Arcos (que bateu o Cerveira por 1-0).

Por sua vez, o Âncora-Praia empatou em casa com o Távora a duas bolas, ao passo que o Limianos (despromovido do Campeonato de Portugal) também não foi além de um empate sem golos na recepção ao conjunto do Chafé.

Já o UD Lanheses conseguiu travar o GD Vitorino de Piães, com as equipas a não conseguirem quebrar o empate a uma bola.

⦿II Divisão AF Viana do Castelo

Série A

Três foi a conta que Deus fez

Também arrancou a II Divisão da AF Viana do Castelo. Na série A do segundo escalão do futebol distrital do Alto Minho, os três golos imperaram em quase todos os jogos.
O Vila Franca assume a liderança da prova com uma vitória de 3-0 sobre o Alvarães. Por sua vez, os despromovidos Darquense e Barroselas tiveram ambos arranques para esquecer.

Resultados da 1.ª jornada da série A:
Lanhelas - Vila Fria, **1-3**
Condor SC - Deucriste SC, **3-1**
FC Vila Franca - Alvarães, **3-0**
Valenciano B - Barroselas, **3-1**
Darquense - Raianos, **0-1**

Série B

ADECAS goleia Anha

Na série B do último escalão da AF Viana do Castelo, o ADECAS foi ao reduto do Anha (equipa que regressou, este ano, ao futebol distrital vianense) golear a equipa da casa por 0-7, assumindo a liderança da prova.
Nota de destaque também para o triunfo do despromovido Melgacense sobre o Perre e para o festival de golos entre Arcozelo e Ancorense.

Resultados da 1.ª jornada da série B:
Monção B - Bertiandos, **0-2**
Arcozelo - Ancorense, **5-3**
Paçô - Anais, **0-1**
Perre - Melgacense, **0-3**
Anha - ADECAS, **0-7**

SC Braga B vence em Paredes

COSTINHA MARCOU o golo dos arsenalistas, que reduzem para três pontos a diferença para o primeiro lugar da Liga 3, onde se posiciona o Länk Vilaverdense.

LIGA 3

| Redacção |

A equipa B do Sporting Clube de Braga encerrou ontem com um triunfo por 0-1 na visita ao Paredes a 3.ª jornada da Liga 3.

Costinha marcou o golo dos bracarenses, aproveitando da melhor forma uma assistência de Berna.

Os comandados de Custódio foram sempre a melhor equipa dentro de campo e conseguiram abrir o marcador à passagem do minuto 13. Após lançamento longo de Berna, Costinha apareceu isolado a bater o guardião do Paredes A turma caseira tentou reagir à desvantagem mas sem grande efeito, muito por culpa do médio arsenaista Pedro Santos, que fez um jogo extraordinário. Após este triunfo, a formação bracarense define em três pontos o atraso para com o primeiro lugar, ocupado com 10 pontos pelo Länk Vilaverdense (que nesta ronda recebeu e goleou o Anadia por 4-0).

DR

Momento do jogo da equipa arsenalista em Paredes

Em igualdade pontual com a turma de Vila Verde, o Varzim tambvém soma 10 pontos após receber e despachar o Felgueiras por um convincente 3-0.

O Canelas, que recebeu e venceu o Fafe por 1-0, segue em terceiro, enquanto os fafenses vão com apenas um ponto na penúltima posição.

Outro emblema minhoto ainda, o Vitória B foi a Trás-os-Montes bater o Montalegre por 1-2.

Com este desfecho, a turma da cidade-berço segue no 10.º lugar com 3 pontos, enquanto os da região de Barroso continuam, com 0 pontos, no último lugar.

Na próxima ronda há um jogo Vitória - Braga em modo B.

LIGA 3 — SÉRIE A — J. 4

RESULTADOS

- Varzim, 3; Felgueiras, 0
- Lank, 4; Anadia, 0
- Canelas, 1; AD Fafe, 0
- Montalegre, 1; Vitória SC B, 2
- SJ Ver, 0; Sanjoanense, 0
- Paredes, 0; SC Braga B, 1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1. Lank	4	3	1	0	8	0	10
2. Varzim	4	3	1	0	6	1	10
3. Canelas	4	3	0	1	5	2	9
4. Sanjoan.	4	2	2	0	5	2	8
5. SC Braga B	4	2	1	1	4	3	7
6. Felgueiras	4	2	1	1	4	4	7
7. Paredes	4	1	1	2	1	2	4
8. Anadia	4	1	1	2	4	7	4
9. SJ Ver	4	0	3	1	1	2	3
10. Vitória SC B	4	1	0	3	3	7	3
11. AD Fafe	4	0	1	3	1	6	1
12. Montalegre	4	0	0	4	3	9	0

PRÓXIMA JORNADA

- Vitória SC B - SC Braga B
- Felgueiras - Lank
- Sanjoanense - Varzim
- Anadia - Canelas
- Montalegre - SJ Ver
- AD Fafe - Paredes

futebol feminino

Segunda jornada

Guerreiras triunfam por 6-1 na visita ao CA Ouriense

A equipa sénior feminina do SC Braga venceu o CA Ouriense por 6-1, em jogo da 2ª jornada da Liga BPI.

As Guerreiras entraram a todo o gás e inauguraram o marcador logo aos 8 minutos, por intermédio de Carolina Mendes, após assistência de Bia Meio-Metro. A última acabaria por fazer o 2-0, aos 20 minutos de jogo. Pouco depois, Caroline Kehrer fez o terceiro, dando uma vantagem confortável à equipa arsenalista. Ainda antes do intervalo, Carolina Mendes bisou e estabeleceu 0 4-0 que se registava ao intervalo.

No segundo tempo, apesar do CA Ouriense ter reduzido aos 51, Vanessa Marques completou a mão cheia de golos aos 53, num jogo de sentido único. Já no tempo de compensação, Vital Kats fechou as contas em 6-1.

Opinião

Ideias

GALOPIM DE CARVALHO Geólogo

O ar que os dinossauros respiravam

Há 170 milhões de anos, no Jurássico médio, a região da Serra d'Aire, onde hoje se situa a importante (e em lamentável degradação) jazida com pegadas de dinossáurios da Pedreira do Galinha, era mar. Um mar recifal, azul celeste, muito pouco profundo (escassos metros), de águas mornas e transparentes, como o das Caraíbas, repleto de vida e cor, onde as praias alvejavam de areia fina e branca como a neve.

A temperatura e a humidade do ar eram as das regiões tropicais dos dias de hoje, permitindo uma vegetação luxuriante nas florestas, ao longo dos rios e nos litorais alagadiços.

Nestas florestas, os dinossáurios dominavam e fruíam do alimento necessário. No mar, os moluscos, os corais, as algas e muitos outros organismos absorviam o dióxido de carbono do ar e o cálcio dissolvidos na água, para, com eles, edificarem as suas conchas e carapaças de natureza calcária. Por exemplo, nos moluscos forma-se, de início, aragonite (carbonato de cálcio instável), associada a conchiolina (uma proteína). Após a morte do animal, este carbonato transforma-se no seu polimorfo mais estável, a calcite.

Após a morte destes construtores de carbonato de cálcio, estas partes esqueléticas eram trituradas pela agitação das águas e pela predação levada a efeito por alguns animais, transformando-se em areias e em lamas muito finas.

Ao acumular-se e endurecer, estes sedimentos deram origem às camadas de calcário (como as que se podem ver na autoestrada A1, na travessia da Serra d'Aire) que guarda, na sua composição, o dióxido de carbono do ar desse tempo. Se, na laje que conserva as pegadas, na referida jazida, atacarmos o calcário com um ácido, produz-se um borbulhar que não é mais do que a libertação desse gás nele aprisionado e, assim, ao inalá-lo, estamos a respirar parte do ar que os grandes saurópodes aqui respiraram há 170 milhões de anos.

Este raciocínio é válido para, praticamente, todas as ocorrências de calcário sedimentares das sucessivas épocas geológicas. Isto, porque esta rocha sedimentar sempre se formou, ao longo do tempo da Terra, pelo aprisionamento do dióxido de carbono do ar pelos organismos vivos subaquáticos (marinhos, lacustres, fluviais ou outros), no sentido de construírem as respectivas partes esqueléticas.

Assim, ao provocar efervescência sobre o calcário do chão que pisa, qualquer um, em qualquer parte do mundo, pode inalar parte do ar do tempo em que se formou a respectiva rocha. Por exemplo, um lisboeta, morador na Rua Sampaio Bruno, onde aflora o que resta da paisagem natural desta zona da cidade, pode libertar o dióxido de carbono aprisionado no carbonato de cálcio dos fósseis de briozoários conservados naquele fundo marinho recifal de há cerca de 23 milhões de anos, mas se proceder, de modo idêntico, no Vale de Alcântara, liberta um gás mais antigo, com cerca de 95 milhões. Em Peniche ou em Coimbra, nos calcários do Liásico (Jurássico inferior), ainda a título de exemplo, podemos recuar aos 200 milhões de anos.

Afinal, no mesmo sítio estamos...

FILIPE FONTES
Arquitecto

Ideias

Não é de tempo recente a sensação de que vivemos um momento em que a circunstância e o imediatismo tomam conta do espaço público, tudo condicionando e balizando. Na verdade, não é do tempo presente, antes de um processo lento e longo registado em paralelo com a emergência e propagação | generalização das ditas e afamadas redes sociais.

Processo circunstancial e imediato em que o que conta verdadeiramente não é o facto ocorrido, o acontecimento verificado e as suas causas e consequências, não é a política adoptada e a sua assertividade ou incapacidade de alcançar bons resultados. É a fundamentação do momento que acontece para me enquadrar e justificar naquele mesmo momento ocorrido, como se não existisse passado, como se o futuro não fosse uma consequência do presente.

Dir-se-á que se vive o momento e que é o momento que interessa.

Isto a propósito do ocorrido nos últimos tempos em que, perante uma área ardida demasiado vasta e importante para o território, surge a explicação de que, apesar de tal, ardeu menos do que o expectável e perspectivado pelo "credível e fiável algoritmo", numa sobreposição e valorização da fórmula matemática para contornar uma evidência: demasiada área ardida que as condições climatéricas propícias e as dificuldades do terreno tal não satisfazem (na justificação) por si só; em que, perante a mesma área ardida, tudo se relativiza porque, afinal, ainda vai ficar melhor, num apego a um futuro que tem tanto de quimérico como de improvável: há tantos anos que falamos em cuidar da floresta, tantas vezes foram prometidas acções e "reformas" e nada aconteceu. Mas, agora, é que vai ser, ao ponto de ficar melhor, muito melhor; em que, perante críticas a políticas e opções (tão legítimas quanto discutíveis), se induz que a insatisfação não aconteceria se o comportamento tivesse sido ontem, numa deturpação e condicionada visão da vida democrática; em que, perante a necessidade de estudar e comparar dados estatísticos, se decide alterar os critérios de formulação desses dados, evitando-se, assim, a comparação com os mesmos dados dos anos anteriores (e, como tal, impossibilitando avaliação comparada e conclusão da melhoria ou prejuízo); em que, perante comportamentos institucionais inadmissíveis, nos refugiamos na justificação formal e protocolar, fugindo ao confronto ético que, em qualquer lugar e tempo, é obrigatório e necessário; em que, perante a alteração das condições de vida e do seu agravamento a nível financeiro, não se introduz correcções à nossa forma de viver quotidianamente e de gestão financeira diária (ou seja, não se corrige e ajusta para encontrar racionalidade, ajustamento e poupança – e seria avisado e útil para todos nós que nos explicassem, sem tibieza ou subtileza, o que entendem por austeridade e sobriedade, racionamento e ajustamento. Não é tudo questão ideológica…), antes e literalmente, "dá-se dinheiro" num passo de magia que, sabemos, dificilmente faz parte da vida de todos nós. E, no entretanto, se alteram fórmulas de cálculo e rendimentos futuros.

Ortega Y Gasset escreveu (numa citação livre) que "somos nós e a nossa circunstância". Hoje, constatamos que esta circunstância é, cada vez mais, forte e presente. E, cada vez mais, dominadora e sobreposta aos nossos princípios estruturais e éticos: princípios éticos que nos deveriam levar ao reconhecimento, avaliação e correcção, ou seja, à verdade, ao confronto com as causas e efeitos, assunção de responsabilidades (não se trata de encontrar o culpado para castigar, antes saber quem é o responsável que possa explicar, decidir e corrgir) e à decisão sobre acções de correcção e melhoria, de salvaguarda de que, no futuro, as condições de ocorrência serão menores, desejavelmente, muito menores; princípios estruturais que nos deveriam levar a concentrar nas reais causas e efeitos, no "como e porquê" de modo a, depois, melhor optar e decidir.

Pelo contrário, hoje, o importante é o momento, e naquele momento encontrar uma resposta que satisfaça e evite o confronto e a polémica, que não obrigue a reconhecimento de falhas ou "culpas", que "não me coloque em foco por maus motivos".

Acredito que muitas destas situações acima mencionadas (e tantas outras já ocorridas) correspondam a dificuldades em lidar com a exposição mediática e pública, com a necessidade de encontrar resposta rápida e eficaz e que revelem falta de solidez e robustecimento (enquanto actores públicos e políticos) perante o escrutínio (independentemente da qualidade com que o mesmo é feito). Acredito que, na génese, estes actores públicos e políticos sabem distinguir o circunstancialismo e a substância, a solidez e o imediatismo. Talvez não conheçam é a robustez do pensamento e a facilidade do verbo que uma acção pública exige e obriga.

Reconhece-se que se vive um tempo difícil, muito difícil. E governar nunca foi exercício fácil, muito menos em tempos conturbados. Mas talvez ainda mais por ser assim é que se exige e persegue a verdade analítica e discursiva, a coragem de se assumir, reconhecer, corrigir e avançar. Disfarçar, mitigar, "amaciar" são apenas paliativos, soluções para o momento, nunca para o tempo longo.

E, cada vez mais, nós todos enquanto comunidade precisamos de verdade e da verdade, necessitamos que nos digam "as coisas como elas são", não "como as coisas são em função da nossa circunstância". Porque, na verdade, não vivemos no nosso mundo imaginado, antes num mundo real que não pára e todos os dias gera múltiplos desafios e dificuldades: inventar "a nova realidade", impor a nossa circunstância e tudo justificar em função dela, num exercício de aparente domínio e controlo da realidade, num exercício que evita a pergunta incómoda e nos ilude a todos, não ajuda à construção da nossa felicidade. Pode anestesiar ou fazer crer que tudo é diferente e melhor, mas o seu efeito no dia de amanhã é pernicioso e pouco edificatório. E, talvez por isso, é que fica esta sensação de que, afinal, a viagem já vai longa, encontramos tantos percalços e vencemos, ultrapassamos barreiras e afins, conseguimos aumentar a velocidade, começamos a sonhar com a meta… e, quando nos aproximamos da janela e avistamos vidro fora, constatamos que ainda estamos parados na estação à espera que o comboio parta…

Opinião

Ideias

CARLOS PIRES Advogado

God save The Queen!

É hoje o funeral da monarca mais conhecida do planeta, a Rainha Isabel II, rainha de Inglaterra. Aliás, rezam as estatísticas que se trata da pessoa mais fotografada, mais retratada, mas também mais respeitada. Por isso também um pouco a rainha de todos nós. “The Queen”, tal e qual o título da magistral e popular série da Netflix, a qual de resto é inspirada na vida desta que foi e será um ícone mundial.

Julgo que o leitor concorda comigo quando afirmo, de forma irónica, que, pela longa longevidade que a monarca teve – 96 anos, quase a humanidade acreditara que aquela poderia vencer as leis da natureza e ser imortal. Tal mede a medida de comoção mundial que a triste notícia da sua morte, no passado dia 8, acarretou, nesta rentrée pós-verão.

Eu encontrava-me em Nova Iorque, Estados Unidos da América, quando soube do falecimento da Rainha. Passeava na zona de Time Square quando reparei num enorme ecrã luminoso, no meio dos muitos que caracterizam aquela zona, com a imagem de Isabel II e com as datas do seu nascimento e da morte.

Ali, na cidade que nunca dorme, a Rainha era assim homenageada. No centro do mundo. De imediato capturei aquela imagem, que de resto ilustra a presente crónica. E achei curioso todo aquele cenário, porquanto apesar de eu ser um fã incondicional da América, julgo que os EUA até hoje conservam um certo sentimento de inferioridade face aos ingleses. Por mais que tratem os ingleses como meros aliados subalternos, os americanos sabem lá no fundo que, não obstante serem a metrópole rica do mundo, falta-lhes o charme e o estilo, o humor, a classe ou a elegância dos britânicos. Falam inglês, herança dos ex-colonizadores, mas sem aquele sotaque charmoso-pretensioso dos súbditos da Rainha, agora súbditos de Charles III – nem a protagonista da presente crónica consegue contrariar a máxima milenar: rei morto rei posto!

Contudo, lá estava ela, num ecrã gigante, com o seu chapéu e casaco condizentes, e de sorriso escancarado, à vista de todos quantos cruzavam as ruas naquela praça; ela que nestes 70 anos de reinado em muito contribuiu para a marca “british” e foi parte do arsenal do simbólico do poder inglês.

Desde sempre me atraiu o mise-em-scène monárquico inglês, ao lado de outras marcas desse Reino, como os Beatles. Quem visita Inglaterra, em especial Londres, constata a importância da coroa naquele país e como o país se aproveita isso para obter avultadas receitas provindas desse facto, mormente com o turismo.

Só a coroa inglesa tem o condão de originar grandes transmissões televisivas planetárias, sejam casamentos ou funerais. Rainhas, reis, príncipes, princesas, duques, castelos, caçadas, chapéus, desfile de carruagens, tudo isso nos transporta para um mundo ilusório e encantado que teimamos desde a infância em reter no nosso imaginário. Fonte inesgotável dos melhores mexericos, festas elegantes, guarda-roupa exclusivo, paixões e rancores, a família real inglesa veio para ter um lugar fixo nos “media”, contratada com a tarefa de regularmente produzir entretenimento para milhões em todo o mundo. E quem poderia ter um papel decisório nesta matéria, o povo inglês, parece feliz, deleitando-se com suas extravagâncias, seus rituais pomposos, cerimónias oficiais - que juram ser rigorosamente executadas como eram em séculos passados.

“Business as always”. A família real dá muito lucro e gera divisas. O que realmente importa, no final, é o Património imaterial do país e produto de exportação no circuito globalizado da indústria cultural. Mais Pop não há.

Contudo, seria injusto terminar esta crónica sem deixar de enaltecer a personalidade da Rainha. Fiel aos seus princípios, sempre. Não tenho dúvidas que assumiu o reinado – servir o povo inglês - como sacerdócio, que colocou à frente de todos e quaisquer interesses privados. Apesar de todas as críticas, neste ou naquele momento da história, podemos concluir que sempre se soube reinventar e adaptar aos tempos. Personificou o sentido de dever e deixou um legado sólido. Que sirva de inspiração para os políticos de todas as nações.

God save The Queen!

[setembro iniciou e a vida reinicia. Bom recomeço de vida para todos os meus leitores. Saúde!]

Desde sempre me atraiu o mise-em-scène monárquico inglês, ao lado de outras marcas desse Reino, como os Beatles. Quem visita Inglaterra, em especial Londres, constata a importância da coroa naquele país e como o país se aproveita isso para obter avultadas receitas provindas desse facto, mormente com o turismo.

Correio do Minho.pt

ARCADA NOVA

PROPRIETÁRIO E EDITOR
Arcada Nova – Comunicação, Marketing e Publicidade, SA. Pessoa colectiva n.º 504265342. Capital social: 150 mil €uros. N.º matrícula 6096 Conservatória do Registo Comercial de Braga.
Detentores de 5% ou mais do capital social: Paulo Nuno M. Monteiro (99,5%)

SEDE Praceta do Magistério, 34, Maximinos, 4700 - 222 BRAGA. **Telefone**: 253309500 (Geral)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO administracao@correiodominho.pt
Paulo Nuno M. Monteiro (administrador único).

SEDE DA REDACÇÃO Praceta do Magistério, 34, Maximinos, 4700 - 222 BRAGA. **Telefone**: 253309500 (Geral) e 253309507 (Publicidade).
Fax: 253309525 (Redacção) e 253309526 (Publicidade).
DIRECTOR COMERCIAL comercial@correiodominho.pt
António José Moreira

DIRECTOR DO JORNAL director@correiodominho.pt
Paulo Monteiro (CP1145)
CORPO REDACTORIAL redaccao@correiodominho.pt
Chefe de Redacção: Rui Miguel Graça (CP4797).
Subchefe de Redacção: Carlos Costinha Sousa (CP5574).
Redacção: Joana Russo Belo (CP4239A), José Paulo Silva (CP679), Marlene Cerqueira (CP3713), Miguel Viana (1958), Paula Maia (CP4259), Rui Serapicos (CP1763).
Fotografia: Rosa Santos (CP4402).
Grafismo: Filipe Ferreira (Coordenador), Filipe Leite e Rui Palmeira.
Nota: Os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

NOTICIÁRIO: Lusa.
Estatuto editorial disponível na página da internet em www.correiodominho.pt

ASSINATURAS
assinaturas@correiodominho.pt
ISSN 9890; Depósito legal n.º 18079/87; Registo na ERC n.º 100043;
DISTRIBUIÇÃO: VASP
IMPRIME: Naveprinter, Indústria Gráfica do Norte, SA. Lugar da Pinta, km7,5. EN14 - Maia. Telef: 229411085. Fax: 229411084

TIRAGEM **8 000 exemplares**

Cultura

Que espectáculo gostaria de assistir no Theatro Circo?
Envie-nos a sua sugestão para:
theatrocirco@theatrocirco.com
Encontre-nos em:
Av. da Liberdade, 697
4710-251 Braga
www.theatrocirco.com

A MARAVILHOSA E MAIS RECENTE CRIAÇÃO DE NINO LAISNÉ NO THEATRO CIRCO EM ESTREIA ABSOLUTA EM PORTUGAL

CULTURA | REPÓRTER DO CIRCO*

SOMBRAS | **CINEMA** | 19 DE SETEMBRO – 21H30
de John Cassavetes

1959 | 1h27 | M12 |EUA
Três jovens irmãos afro-americanos partilham um apartamento em Nova Iorque. Benny passa os dias entre a rua e os bares, Hugh tenta fazer carreira como cantor de jazz, e Leila sonha ser escritora.
Primeira longa-metragem de Cassavetes, Sombras é como que um "manifesto" por um novo cinema, um cinema "rebelde", que inaugura uma forma de trabalhar com os actores que se tornaria uma marca distintiva e decisiva na obra do realizador.

ARCA OSTINATA | **MÚSICA** | 23 DE SETEMBRO – 21H30

Em estreia absoluta e data única em Portugal, Arca Ostinata é a mais recente e certamente uma das mais belas e majestosas criações de Nino Laisné. Ópera onírica para um único músico, ao mesmo tempo solista e seu próprio acompanhante, Arca Ostinata é uma ode à teorba. Uma teorba que sonha em ser um edifício; uma catedral de madeira que aos poucos se ergue em torno de seu intérprete para melhor o abraçar. Sob o ar de um retábulo, a arquitetura evoca as entranhas de um imenso instrumento. Na cavidade de suas ogivas incrustadas, uma roseta vertiginosa. Reminiscente dos bestiários que adornam instrumentos barrocos, pássaros fantásticos e outras quimeras parecem espreitar nas sombras, prontos para aparecer em todos os cantos. As caixas de ressonância atuam aqui como um espelho distorcido, refletindo as melodias da teorba em timbres alterados.
Concepção, cenografia e direção musical: Nino Laisné | Teorba: Daniel Zapico | Som: Arthur Frick, Dionysios Papanikolaou e Mireille Faure | Luz: Jimmy Boury e Charlotte Gautier Van Tour | Gestão de construção e palco: Jean-Michel Sittler | Construção de cenário: Cena nacional de Besançon; Emmanuel Cèbe (direção técnica) Michel Petit, Gilles Girardet (carpinteiros) | Roseta (criação): Matéo Crémades | Marcenaria: Augustin Lacker | Escultura: Sean Dunbar | Figurinos: Aude Bretagne, Pierre-Yves Loup Forest, Caroline Dumoutiers e Nino Laisné
Apoio: República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das Artes
Saudações Circenses!

ARRENDAMENTO

Apartamento T2+1
Sito na Alameda Maria da Fonte,
Área 100m2.
475,00€
(C/condomínio)

Consultório/Escritório
Sito no Edifício S. Lázaro.
com muita luz,. Área 60m2
350,00€
(C/condomínio)

Escritório
Sito no Centro Comercial Rechicho
c/2 W.C.'s. Área 75m2.
400,00€
(C/condomínio)

Nortinloc
Investimentos & Locação, Lda.
tlf. 253 606 830 - 919 991 083
E-mail: **geral@nortinloc.pt**

ADMITE-SE
CORTADOR DE CARNES
253 617 663

PRECISA-SE **PADEIRO**
COM EXPERIÊNCIA
PARA A ZONA DE BRAGA
HORÁRIO NOCTURNO 912 384 704

COMPRE O SEU NOS STANDS Correio do Minho.pt

COMPRO!!!
Imóveis, Automóveis,
Ouro/Prata,
Antiguidades...
967 200 625
Email:
investimentos.imogold@gmail.com

R&R
ADMITE
Oficiais de 1.ª e 2.ª
Remuneração acima
da media.
Todas as obras em Braga
915 820 941
rr.reabilitacao@gmail.com

QUIOSQUE DIZERES D'AGORA
Avenida
da Liberdade
junto à Praça de Táxis
da Ponte de S. João

RECEPCIONAMOS TODOS OS DIAS O SEU PEQUENO ANÚNCIO

TABACARIA CENTRAL
Central de
Camionagem
Braga

ESTAMOS A RECRUTAR

GESTOR DE CLIENTE

PROCURA-SE

- **Pessoas pró-activas e com facilidade de comunicação / interacção pessoal**
- **Gosto em lidar com Clientes, procurando sempre atingir um serviço de excelência**
- **Forte orientação para resultados**
- **Apetência para trabalhar por objectivos**
- **Gosto por trabalho em Equipa**
- **Carta de condução**

VANTAGENS

- **Integração em equipa dinâmica e experiente**
- **Apoio permanente de um Director Comercial**
- **Valorização profissional e perspectivas de carreira**
- **Formação contínua**
- **Telemóvel, Viatura e Computador da Empresa**

Candidaturas para:
recrutamentoangroup@gmail.com

VENDE-SE

TERRENO COM 11.000 M2 AGRICOLA E 4.000 M2
PARA CONSTRUÇÃO CERVÃES - VILA VERDE
€ 90.000
MONTE DE 42.000 M2 CERVÃES -VILA VERDE
€ 40.000
Favor ligar ao 927 562 704

Niclas Grönholm (CE Dealer Team) triunfa na prova de Montalegre

PILOTO FINLANDÊS fechou em beleza a prova de Montalegre do Campeonato do Mundo de Rallycross, disputada este fim-de-semana, perante mais de 15 mil espectadores.

AUTOMOBILISMO
| Redacção |

O Circuito Internacional de Montalegre, recebeu mais de 15 mil pessoas ao longo do fim de semana para o Lusorecursos World RX of Portugal, a prova portuguesa do Campeonato do Mundo e do Campeonato da Europa FIA de Rallycross.

Na categoria-rainha, onde alinham as máquinas totalmente elétricas, capazes de acelerar dos 0 aos 100 km/h em dois segundos, Niclas Grönholm quebrou o domínio do tetracampeão mundial Johan Kristoffersson, que foi penalizado na final deste domingo, devido a um toque em Timmy Hansen.

Com a penalização do campeão em título, o norueguês Ole Christian Veiby subiu ao 2.º lugar, na frente da jovem sueca Klara Andersson, que consegue um registo inédito ao tornar-se nesta especialidade a primeira mulher a conseguir um pódio no Campeonato do Mundo.

Timmy Hansen foi o 4.º classificado e Kristoffersson fechou o top 5 na segunda prova do fim de semana português.

DR
Assistência em Montalegre estimada em mais de 15 mil espectadores

Nuno Araújo estreia-se no pódio, Marklund (RX1) e Pauwels (RX3) campeões da Europa

Os 11 pilotos portugueses em prova tiveram uma boa prestação global entre a elite europeia das categorias RX1 e RX3. Além de João Ribeiro (Audi A1) e Nuno Araújo (Audi A1), que disputam todo o Europeu dos S1600, estiveram presentes Jorge Machado (Citroën C2), Rogério Sousa (Ford Fiesta), Tiago Ferreira (Peugeot 208), António Sousa (Peugeot 208), Joaquim Machado (Peugeot 208), Leonel Sampaio (Skoda Fabia) e Sérgio Dias (Renault Twingo), todos no Euro RX3, e Mário Barbosa (Citroën DS3) e José Oliveira, no Euro RX1.

Ofim de semana terminou com um 3.º lugar de Nuno Araújo, o primeiro pódio do piloto da EQS no Campeonato da Europa. João Ribeiro também acedeu à Final mas seria penalizado e terminou no 5.º lugar, enquanto nos Supercars, Mário Barbosa e José Oliveira acederam às Meias-Finais.

Montalegre definiu os novos campeões da Europa de Ralicross em 2022: o sueco Anton Marklund (Hyundai), que garantiu o seu terceiro título europeu, e o jovem belga Kobe Pauwels (Audi), que aos 17 anos triunfou no Euro RX3.

⊙ténis

Competição do ATP Challenger Tour

Jogadores portugueses apagados no primeiro dia do torneio Braga Open

O primeiro dia do Braga Open, competição do ATP Challenger Tour mais uma vez em Braga, não correu de melhor forma aos portugueses que competiram na primeira ronda da qualificação do quadro de singulares. Ao contrário do sol que brilhou durante todo o dia, a prestação dos lusos foi apagada e teve saldo negativo: sete jogos e outras tantas derrotas. Henrique Rocha e Daniel Rodrigues foram os primeiros a entrar em cena e não conseguiram ultrapassar os seus adversários. Henrique Rocha saiu derrotado frente ao alemão Sebastian Prechtel, 12.º cabeça-de-série, com quem perdeu por 6-2 e 7-6 (4). Quase ao mesmo tempo, Daniel Rodrigues era batido (6-2; 3-6 e 6-1) pelo italiano Samuel Vincent Ruggeri (399º) com o português a forçar o terceiro set onde o italiano se sobrepôs de forma clara. Seguiu-se Gonçalo Falcão que também não teve argumentos frente ao espanhol Javier Barranco Cossano (339º), perdendo por 6-1 e 6-4.
No final do encontro, Gonçalo Falcão confessou que «não estava â espera de jogar o qualifying de singulares, vim até Braga apenas com a intenção de disputar o quadro de pares. Soube de véspera desta possibilidade, foi uma ótima oportunidade, até para me adaptar ao campo tendo em vista o quadro de pares”.

Becirevic CHELSEA

Uma sereia deu à costa, para os lados de Melbourne. A australiana tem captado a atenção das grandes marcas e espera parcerias ainda melhores para o seu futuro.

JOGOS

Segunda 12/09/22

Sorteio 37/2022
1.º Prémio **32 731**
2.º Prémio **33 321**
3.º Prémio **29 633**

Terça 13/09/22

Sorteio 73/2022

9 12 15 40 47
***1 *11**

Quarta 14/09/22

Sorteio 74/2022

2 4 37 42 46
+10

Quinta 15/09/22

Sorteio 37/2022

1.º Prémio **66 852**
2.º Prémio **51 454**
3.º Prémio **52 386**
4.º Prémio **62 289**
Terminação **2**
Série sorteada **1.ª**

Sexta 16/09/22

Sorteio 74/2022

10 27 36 45 49
***3 *4**

Sorteio 37/2022

SBV 13710

Sábado 17/09/22

Sorteio 75/2022

3 11 37 41 46
+2

HORÓSCOPO

Carneiro
Carta do Dia: A Justiça, que significa Justiça.
Amor: Período de harmonia a nível sentimental. Aproveite!
Saúde: Poderá andar mais nervosa. Coma alface. Atua como calmante.
Dinheiro: A criatividade poderá conduzi-la ao sucesso. Receberá elogios justos.
Números da Sorte: 4, 12, 15, 38, 39, 47

Touro
Carta do Dia: 5 de Copas, que significa Derrota.
Amor: Poderá fazer novas amizades. Acredite que o futuro lhe reserva alegrias.
Saúde: Coma frutos secos várias vezes por semana. Evite problemas de coração.
Dinheiro: Pense em formas de aumentar os seus rendimentos.
Números da Sorte: 1, 9, 29, 33, 37, 42

Gémeos
Carta do Dia: O Sol, que significa Glória, Honra.
Amor: Sente-se numa ótima fase no amor. Já merecia ser feliz!
Saúde: Para que o cansaço não se apodere de si durma oito horas por noite.
Dinheiro: Poderá concretizar um negócio lucrativo. Viverá momentos de glória.
Números da Sorte: 1, 18, 21, 24, 32, 43

Caranguejo
Carta do Dia: A Força, que significa Força, Domínio.
Amor: Poderá ver renascer um antigo amor, se não tem par. Às vezes a vida reserva-nos surpresas.
Saúde: Possíveis dores de cabeça. É o corpo a pedir mais descanso, faça-lhe a vontade!
Dinheiro: Terá domínio sobre uma situação inesperada. Seja forte e determinado.
Números da Sorte: 8, 10, 18, 21, 26, 48

Leão
Carta do Dia: 9 de Paus, que significa Força na Adversidade.
Amor: O seu par pode andar mais nervoso. Seja paciente e dê a volta à situação.
Saúde: Se anda com azia, tome um chá de erva-cidreira. É remédio santo!
Dinheiro: Dia exigente no trabalho. Terá força para superar tudo.
Números da Sorte: 9, 14, 16, 24, 28, 37

Virgem
Carta do Dia: 2 de Espadas, que significa Afeição, Falsidade.
Amor: Um amigo de quem gosta poderá desiludi-la com uma atitude falsa. Proteja-se.
Saúde: Se faz retenção de líquidos tome chá de cavalinha.
Dinheiro: Possível desavença com um chefe. Calma e tudo se resolverá.
Números da Sorte: 7, 16, 23, 25, 37, 42

Balança
Carta do Dia: Rei de Ouros, que significa Inteligente, Prático.
Amor: Aceite a pessoa que ama tal como ela é. Afaste-se de fantasias.
Saúde: Para acalmar a tosse deixe uma cebola na mesa de cabeceira.
Dinheiro: Use o seu sentido prático para resolver uma questão financeira.
Números da Sorte: 4, 7, 21, 29, 36, 47

Escorpião
Carta do Dia: 9 de Espadas, que significa Mau Pressentimento, Angústia.
Amor: Prepare um programa a dois com o seu par. Afaste a angústia.
Saúde: Para perder uns quilinhos acrescente raiz de gengibre aos seus pratos.
Dinheiro: Se anda pouco dedicada ao trabalho tome cuidado. Poderá cometer um erro.
Números da Sorte: 7, 18, 21, 27, 36, 41

Sagitário
Carta do Dia: 8 de Copas, que significa Concretização, Felicidade.
Amor: Empenhe-se em realizar um desejo da sua cara metade.
Saúde: Alivie as dores musculares fazendo alongamentos durante o dia.
Dinheiro: Possibilidade de receber um aumento de ordenado.
Números da Sorte: 5, 7, 12, 19, 34, 37

Capricórnio
Carta do Dia: O Dependurado, que significa Sacrifício.
Amor: Pode sentir necessidade de se isolar. Aproveite para tomar decisões. Mude de vida.
Saúde: Descanse bastante para recuperar forças.
Dinheiro: Com disciplina e espírito de sacrifício vai desempenhar as suas tarefas o melhor que sabe. Será recompensada.
Números da Sorte: 1, 8, 13, 27, 28, 46

Aquário
Carta do Dia: Ás de Ouros, que significa Harmonia e Prosperidade.
Amor: A sua simpatia vai conquistar quem a rodeia. Fará bons amigos.
Saúde: Tendência para tensão arterial baixa. Experimente tomar guaraná em pó.
Dinheiro: Os seus investimentos poderão dar lucros. Parabéns!
Números da Sorte: 9, 13, 20, 24, 39, 47

Peixes
Carta do Dia: 10 de Copas, que significa Felicidade.
Amor: A sua relação conhecerá dias muito felizes. Viva o amor sem receios.
Saúde: Para prevenir problemas de osteoporose e dores nos ossos tome um suplemento de cálcio.
Dinheiro: O seu esforço poderá ser recompensado.
Números da Sorte: 1, 3, 17, 19, 25, 49

Agenda

TELEVISÃO

RTP 1

06:09 Manchetes 3
06:30 Bom Dia Portugal
10:00 Edição Especial: Funeral da Rainha Isabel II
12:59 Jornal da Tarde
14:15 Os Nossos Dias1
15:15 A Nossa Tarde
17:30 Portugal em Directo
19:00 O Preço Certo
19:59 Telejornal
21:00 Outras Histórias
21:45 Porquinho Mealheiro
22:45 Tributo a Sua Majestade, a Rainha
23:45 Vento Norte
00:45 Grandiosa Enciclopédia Do Ludopédio
02:30 Isabel - Paixões e Passatempos

RTP 2

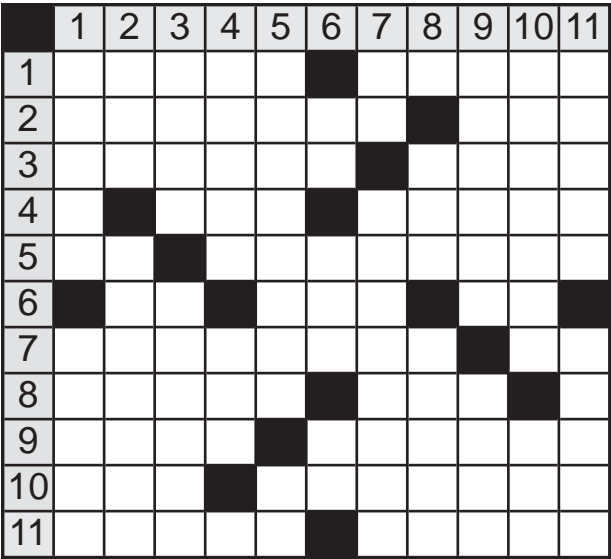
07:02 Programação Infantil
10:20 Falaescreveacertaganha
10:52 Debaixo Do Céu
12:15 Os Mistérios de Frankie Drake
12:59 E2 - Escola Superior De Comunicação Social
13:28 África Minha
14:00 Sociedade Civil
15:11 A Fé Dos Homens
15:45 Falar, Falar Bem, Falar Melhor
16:33 Animais Incríveis
17:28 Programação Infantil
20:35 Nações Unidas Da Dança
21:27 Lotaria Nacional
21:30 Jornal 2
22:01 Salvar Lisa
22:59 Visita Guiada
23:44 Um Beijo
01:32 Esec-TV
02:01 Sociedade Civil

SIC

06:00 Edição Da Manhã
08:25 Alô Portugal
10:10 Casa Feliz
13:00 Primeiro Jornal
14:50 Linha Aberta
16:10 Júlia
18:15 Fina Estampa
18:40 Amor Eterno Amor
19:15 Quem Quer Namorar com o Agricultor? - Diário
19:55 Jornal Da Noite
21:55 Lua De Mel
23:00 Por Ti
23:30 Quem Quer Namorar com a Agricultora?
23:55 Um Lugar Ao Sol
00:20 Pantanal
01:05 Quem Quer Namorar com o Agricultor? - Diário
02:05 Passadeira Vermelha

TVI

05:45 Os Batanetes
06:05 O Rei Juliano
06:30 Diário Da Manhã
07:00 Esta Manhã
10:10 Dois às 10
12:58 Jornal Da Uma
14:55 A Única Mulher
16:05 Goucha
18:15 Big Brother: Última Hora
19:15 Big Brother: Diário
19:58 Jornal Das 8
21:55 Festa É Festa
22:25 Quero É Viver
23:20 Para Sempre
23:55 Big Brother: Extra
02:00 Big Brother: Ligação à Casa
02:15 Ouro Verde
03:15 Betty, a Feia em NY
03:58 Queridas Feras

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: 1 – deslocar; golpear. 2 - louro; insulto. 3 - esposa; argola. 4 - ajunte; anfiteatro. 5 - agora; enganar. 6 - criminosa; laça; céu. 7 - paragem; para. 8 - raivoso; dono. 9 - contente; admirar. 10 - âmago; agravara. 11 - pasta; cortinas.

VERTICAIS: 1 – papaia; dinheiro. 2 - inteira; angelim. 3 - doação; gordos. 4 - lavoura; junto. 5 - completo; costado. 6 - então; mesmo; suspiro. 7 - ninharia; vacilantes. 8 - peixinho; afugenta. 9 - púcaro; articulado. 10 - convidara; pira. 11 - esmagar; estros.

Sudoku

2			9					
		6	4			9		3
	1						5	4
	4				5			1
	8					7	2	
			8	1		3		
			1	2			7	
4		3						
		1			6			

FARMÁCIAS

Medicamentos? **Ligue 1400** www.1400safe.pt

AMARES
PINHEIRO MANSO **T.** 253 992 127
Rua José Alves Leite, 36

BRAGA
SANTOS **T.** 253 264 216
R. Conselheiro São Januário 95
OLIVEIRA **T.** 253 695 151
R. Frei José Vilaça 101

BARCELOS
BARCELINHOS **T.** 253 831 245
R. Custódio José Gomes Vilas Boas, 57

ESPOSENDE
MONTEIRO **T.** 253 961 258
R. 1.º de Dezembro, 62A

PÓVOA DE LANHOSO
S. JOSÉ **T.** 253 102 766
Praça dos Heróis

VILA VERDE
MEDEIROS **T.** 253 311 123
Praça 5 de Outubro, 78

CABECEIRAS DE BASTO
BARROS **T.** 253 662 527
Praça da República, 398

CELORICO DE BASTO
NEVES FERREIRA **T.** 255 323 413
R. Serpa Pinto Edifício Santa Catarina

FAFE
CUMEIRA **T.** 253 503 310
R. da Cumieira, 32

GUIMARÃES
AVENIDA **T.** 253 521 122
Av. Dom João IV, 593

VILA NOVA DE FAMALICÃO
CALENDÁRIO **T.** 252 378 400
Av. de França, 1361

TERRAS DE BOURO
ALVIM BARROSO **T.** 253 415 833
Av. Dr. Paulo Marcelino, 104

VIEIRA DO MINHO
MARTINS **T.** 253647119
Praça Guilherme de Abreu, 6

VIZELA
FERREIRA **T.** 253 482 477
Av. Abade Tagilde, 901

ARCOS DE VALDEVEZ
TCENTRAL **T.** 258 515 173
R. Cerqueira Gomes, 66

CAMINHA
TORRES **T.** 258922104
Praça Conselheiro Silva Torres

MELGAÇO
GONÇALVES **T.** 251 402 249
Rua de Galvão s/n

MONÇÃO
VALE DO MOURO **T.** 251 565 821
Quinta Andorinhas Loja 9/10

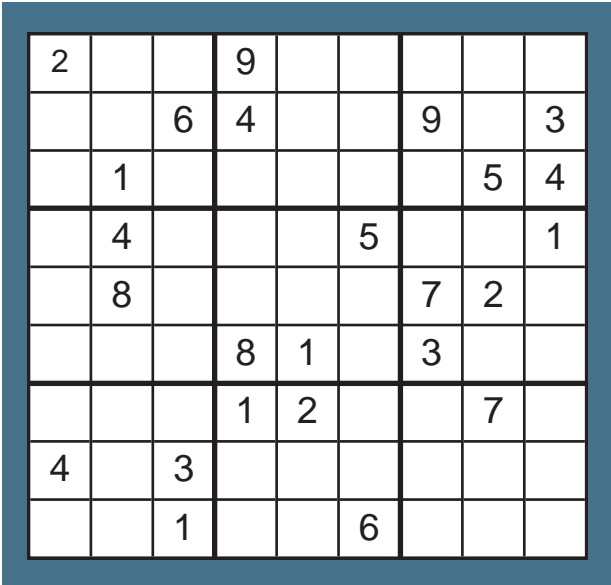
PAREDES DE COURA
RIBEIRO **T.** 251 782 109
R. Conselheiro Miguel Dantas, 86-88

PONTE DA BARCA
SAÚDE **T.** 258 452 133
Rua Conselheiro Rocha Peixoto, 89

PONTE DE LIMA
DA VILA **T.** 258 948 251
Av. António Feijó, Loja M

VIANA CASTELO
ABELHEIRA **T.** 258 821 777
Avenida Abelheira, 71

ALENÇA
CENTRAL **T.** 251 822 142
R. Frei Santa Rosa de Viterbo, 14

VILA NOVA DE CERVEIRA
CERQUEIRA **T.** 251 795 291
Rua Queirós Ribeiro, 23-25

PALAVRAS CRUZADAS
Horizontais: 1 - mudar; picar. 2 - amarelo; aca. 3 - madama; anel. 4 - ada; arena. 5 - ou; atabucar. 6 - re; ata; ar. 7 - paradela; al. 8 - irado; amo. 9 - ledo; adorar. 10 - imo; piorara. 11 - massa; salas.
Verticais: 1 – mamão; pilim. 2 - uma; urarema. 3 - dada; erados. 4 - arada; ado. 5 - rematado; pa. 6 - la; ate; ai. 7 - po; abalados. 8 - aru; amora. 9 - caneca; oral. 10 - acenara; ara. 11 - ralar; liras.

SEGUNDA, 19 SETEMBRO 2022
Geral **253 309 500** Publicidade **253 309 507**
redaccao@correiodominho.pt

Juvenis

SC Braga vence dérbi

Arsenalistas triunfaram na recepção ao Famalicão. Vitória não foi além de um empate caseiro
Série A:
Sábado:
FC Porto – Padroense, 5-0
Rio Ave - Merelinense, 3-0
Ontem
Sporting de Braga – Famalicão, 3-1
Vitória SC – Boavista, 1-1
Paços de Ferreira – Palmeiras, 8-0

Atletismo

Abertas inscrições para as escolinhas

Jstão abertas as inscrições e os treinos para as escolinhas de atletismo do Sporting Clube de Braga, a partir de hoje, no Estádio 1º de Maio, para crianças e jovens, de ambos os géneros, a partir dos seis anos de idade.
Todas as crianças e jovens que se iniciem no atletismo no SCB, mediante a sua idade e as competências essenciais demonstradas, serão enquadradas num grupo de treino: Escolinhas (6 aos 10 anos), Iniciação (11 aos 15 anos) e formação/especialização (iguais ou superiores a 15 anos de idade)

Futsal

Portugal conquista finalíssima intercontinental

Portugal conquistou a finalíssima intercontinental, em futsal, depois de ter derrotado a Espanha, através da marcação de grandes penalidades. O jogo terminou empatado a um golo, mas nos penáltis, Portugal foi mais forte e venceu por 5-3.

Festas de S. Miguel em Cabeceiras de Basto

Espectáculo de teatro ‘DEZ’ marca primeira grande noite

A noite do primeiro dia do programa da Feira e Festas de S. Miguel em Cabeceiras de Basto é dedicada ao teatro.
Através do espetáculo ‘DEZ’ que evoca os seus 10 anos de actividade, o Centro de Teatro da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto brindará o público com mais uma grande produção no Parque do Mosteiro, amanhã, a partir das 21.30 horas.
A encenação – que teve a sua estreia no dia 30 de Abril, data em que se assinalou a celebração do 10.º aniversário do CTCMCB – revisita, novamente, as mais emblemáticas peças teatrais dos últimos anos, numa espécie de “compilação de melhores momentos” e emocionará certamente o público presente no Parque do Mosteiro.
O elenco é composto por dezenas de atores locais e conta também com as Mulheres de Bucos, os Cavaquinhos da Raposeira, a Academia de Música e a Escola Pé de Dança. Contará, ainda, com uma participação especial de um grupo de atores vindos da Polónia, que se deslocaram até Cabeceiras de Basto com o propósito de fazerem parte desta celebração..

Braga

Pedro Sousa debateu a cidade do futuro

OA candidatura ‘O PS está aqui!”, à concelhia de Braga do Partido Socialista, liderada por Pedro Sousa, promoveu, no Auditório da Junta de Freguesia de São Victor, o Fórum Tecnologia, Inovação e Cidade de Futuro. José Oliveira, coordenador de projectos de Inovação da Bosch Portugal, Eduardo B. Pinto, membro do Conselho de Administração da Agência Nacional de Inovação e Pedro Arezes, Presidente da Escola de Engenharia da Universidade do Minho, foram os convidados do socialista para discutir uma visão de desenvolvimento para Braga nos planos da Inovação, da Tecnologia e da Cidade de Futuro que, “na esteira dos valores do PS, não deixe ninguém para trás” afirmou Pedro Sousa na abertura da sessão.
“Encaramos o necessidade de pensar de forma pluridisciplinar e pluridimensional a cidade e o concelho como algo fundamental para o desenvolvimento estratégico do nosso Município.” “A equipa de pessoas, de autarcas, de militantes que comigo querem afirmar de forma diferente o PS em Braga entende que as oportunidades criadas pela transição digital devem assumir-se como um vetor fundamental”, referiu ainda.

Selecção Nacional

Mário Rui rende Raphael Guerreiro

O lateral-esquerdo Mário Rui (Nápoles) foi chamado à selecção portuguesa de futebol, para os últimos jogos do Grupo A Liga das Nações, com República Checa e Espanha, substituindo Raphael Guerreiro (Borussia Dortmund), lesionado.

Londres

Presidente da República prestou homenagem no velório de Isabel II

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, prestou ontem homenagem à rainha Isabel II no Palácio de Westminster, em Londres, onde o corpo se encontra em câmara ardente.

Chega

Moção de confiança de André Ventura aprovada com 97,2%

A moção de confiança apresentada por André Ventura ao Conselho Nacional extraordinário e primeira Assembleia Plenária do Chega, a decorrer na Batalha, foi aprovada com mais de 97,2%.

9 770870 989019 42275

felizMENTElar

CSVH
CENTRO SOCIAL DO VALE DO HOMEM

O **felizMENTElar** é a mais recente estrutura do **Centro Social Vale do Homem**, instituição que está presente em cinco Municípios (**Amares, Barcelos, Braga, Terras de Bouro e Vila Verde**).

Num investimento de 4 milhões e 700 mil euros, o **felizMENTElar**, construído na **Casa da Quinta da Igreja, em Gualtar**, diferencia-se pelas comodidades e condições para os utentes, está dotado com equipamentos de vanguarda e serviços de excelência.

Tendo como compromisso, a qualidade do serviço e a manutenção da dignidade da pessoa humana, o **felizMENTElar** oferece um leque de cuidados dedicados ao bem-estar e às necessidades individuais de cada residente e tem já uma taxa de ocupação de 80 por cento.

O **felizMENTElar** foi construído respeitando algumas das marcas da casa senhorial que foi a Quinta da Igreja e que, em tempos, encimou a freguesia de Gualtar.
Pode ver-se, em todas as zonas do edifício, pormenores característicos de outras alturas da história, tais como as namoradeiras, a lareira, a nora, a ramada, entre outros.

A estrutura recuperou ainda os traços da casa senhorial para criar a **Casa de Charme**, uma zona de 5 quartos, com todas as comodidades e com uma vista magnífica para o Bom Jesus.
A **Casa de Charme** é a herança valorizada da antiga Quinta da Igreja e que mantém uma arquitetura notável, onde pontificam as namoradeiras, que encantam as suites.

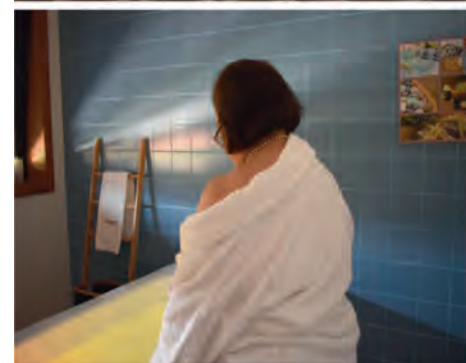
O **felizMENTElar** prima pela sua vista panorâmica em todos os seus ângulos, destacando-se a vista para o Bom Jesus.
No **felizMENTElar** fez-se uma junção perfeita do histórico e da inovação: num mesmo espaço pode ver-se uma latada à antiga, um pequeno jardim inglês, o rooftop com barbecue e os mais modernos e inovadores aparelhos e técnicas de auxílio para os mais idosos.

Com um serviço premium, o **felizMENTElar** tem em atenção o bem-estar dos utentes, contando com uma sala de estar em cada andar, com o seu próprio cabeleireiro, uma biblioteca, um espaço de culto, um ginásio com fisioterapia, espaço de neuro estimulação, spa, piscina dinâmica, Vichy, hidromassagem e massagens. Conta, ainda, com um serviço de terapia respiratória, tão necessário, e com tão pouca resposta zona de Braga, ainda mais depois da pandemia do Covid-19.

O cuidado e a valorização da saúde são as premissas do felizMENTElar, dispondo de um conjunto de comodidades, tratamentos e terapias complementares ao envelhecimento positivo. Assim dispõe de um leque de profissionais especializados, destancando-se a área da saúde com enfermagem permanente com 7 enfermeiros e 3 médicos (fisiatra, pneumologista e medicina interna).

O **felizMENTElar** alberga o **Centro de Reabilitação Motora**, aberto à população através de serviços como a Piscina Dinâmica, ginásio/fisioterapia, terapias não farmacológicas, cinesioterapia e outras.

Escolher residir no felizMENTElar é escolher cuidados dedicados ao bem-estar e à valorização da pessoa humana.

Com o apoio:

felizMENTElar

Rua da Igreja Velha, 4710-069 Gualtar, Braga | +351 253 322 366 | +351 963 825 562 | felizmentelar@csvh.pt | **www.csvh.pt**

Correio do Minho.pt

SEGUNDA 19 SETEMBRO 2022 | Director PAULO MONTEIRO | Ano LXXXIV Série VI N.º 12275 DIÁRIO € 1,20 IVA Inc.